

INCÊNDIO AMEAÇA AEROPORTO



O fogaréu (esquerda) tomou conta de uma área extensa e com o vento soprando para a pista de rolagem, reduzia a visibilidade dos motoristas.

TÓXICO MATA ANIMAIS E FLORA NOS RIOS DERO

Peixes, animais e a flora na área de vários rios em Colorado estão morrendo vítimas de produtos tóxicos, denunciou um funcionário do Governo do Estado que esteve recentemente naquela região no Vale do Guaporé. A situação é mais difícil no rio Escondido, onde amostras da água apontaram como causa da poluição o zagueiro e uso intensivo de agrotóxicos.

Veja matéria na página 3 do 1.º.

Uma extensa área da zona de proteção ao voo no aeroporto do Belmont estava em chamas ontem, preocupando seriamente os responsáveis por aquele local, com a fumaça negra subindo a dezenas de metros de altura e ameaçando até a visibilidade da pista, segundo pilotos que tiveram de aterrar. Para os motoristas houve enorme dificuldade com a pista de rolagem sendo invadida pelo fumacêiro, aumentando em muito o já enorme calor que fazia na área. Ni-

guém soube precisar quem e o local exato que começou o fogo mas houve perigo para a circulação dos aviões e temor até de que os tanques de combustível existentes no aeroporto fossem afetados. Funcionários do serviço de segurança do aeroporto tiveram de tocar fogo em um enorme trecho para fazer frente ao incêndio, uma técnica muito usada no combate às chamas.

Alto Madeira

Fundador dos Músicos Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 16 a 2.ª feira, 20/08/84 — Nº 17.047

O renascimento da Madeira Mamoré

ÚLTIMO DE UMA SÉRIE

1.ª do 2.º Caderno.

NO ROQUE

MORADORES APLAUDEM A SAÍDA DOS PROSTÍBULOS

Moradores do bairro do Roque aplaudiram a proposta do prefeito Sebastião Valdeiros de mandar retirar da área do Roque os prostíbulos e estabelecimentos comerciais ligados ao lenocínio existentes no bairro, em decorrência da abertura do trecho de acesso da rodovia BR-364. Antigos moradores do local disseram que há mais de 10 anos reivindicam a saída das bordéis mas só agora aparece uma proposta real de retirá-los.

Veja matéria na página 8.



Na área do Roque, aplausos para a saída dos prostíbulos. (Foto Maria José)

COVEL E FIAT PREPARAM TÉCNICOS NO SENAI

Visando promover a melhoria da qualidade da assistência técnica Fiat na região, iniciou anteontem à noite no Senai um curso dirigido aos mecânicos desta linha de veículos. Em nome da Covel, que representa a marca no Estado, falou o diretor Euler Tourinho, enquanto o representante da Fiat, Rubens Pinesso explicou que o curso é de alto nível.

Página 6.



O diretor Euler Tourinho, da Covel, mostra ao radiolista Faís Ribeiro (esquerda) da Rádio Nacional, detalhes do motor Fiat. (Foto Rubinho).

Teixeira fala em largar Governo e responder ataques



Teixeira fala em sair do Governo e dar troco aos críticos. (Foto Maria José)

O governador Jorge Teixeira anunciou ontem, durante cerimônia presentes autoridades e empresários no trevo em construção na BR-364, que vai deixar o Palácio Presidencial Vargas a 15 de março do ano que vem, 15 dias antes de completar o sexto ano de administração, coincidindo sua saída com a entrega, pelo presidente Figueredo, da Chefia da Nação ao seu sucessor que será eleito a 15 de janeiro. Teixeira mostrou-se magoado com as críticas que ele e seus assessores vêm sofrendo, citando que na função em que está ele vai responder aos ataques mas ameaçando que tão logo deixe o Governo do Estado vai tomar providências.

Veja matéria na página 5.

IPIRANGA E FLA NO ALUIZÃO NUM JOGO DE VIDA OU MORTE

Enquanto o Flamengo está tranquilo, o Leão Azul joga última esperança de ganhar o título. (Esporte na Página 8).

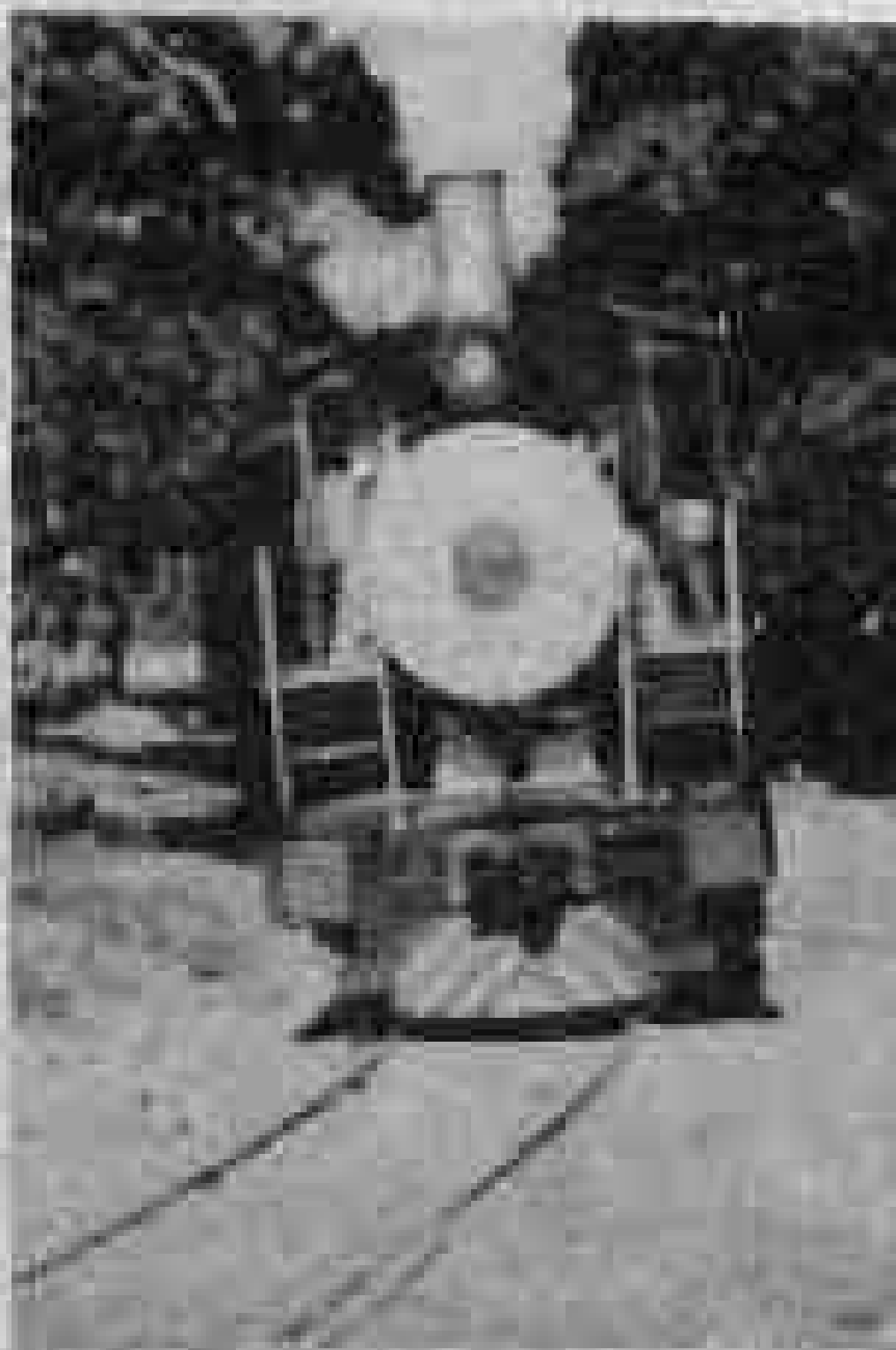


BENEFÍCIO A PROFESSORES — A Comissão de Finanças da Câmara aprovou projeto de lei do deputado Geraldo Bulhões (Alagoas), autorizando o Ministério da Educação e Cultura a complementar, mediante convênios com os Estados e Municípios, os vencimentos de professores de 1º grau, vinculados aos seus quadros de servidores, até o valor cor-

respondente ao salário mínimo regional. Segundo o projeto, poderão também ser contemplados com o benefício os professores sem formação do 1º grau, que tenham feito cursos de aperfeiçoamento nos interiores e dois semestres, contínuos ou intercalados, e obtido nesses cursos o certificado de habilitação correspondente.

DIA 27 É O DIA DO CORRETOR

MADEIRA MAMORÉ — A reportagem em série intitulada "Renascimento da Ferrovia Madeira Mamoré" do nosso companheiro Edmar Coêlho, vem despertando grande interesse dos estudiosos de assuntos regionais. O assunto é bastante controverso, polêmico, todavia, escrito com bastante seriedade.



O RACIONAMENTO DE LUZ E ÁGUA CAUSA INQUIETAÇÃO

PAO DE AÇÚCAR — Dentro do espírito de pioneirismo que tem caracterizado suas atividades, em mais de 35 anos de existência, o Grupo Pão de Açúcar começa a operar um hipermercado em Porto Velho, Capital de Rondônia, décimo nono

Estado brasileiro a contar com lojas do Grupo Pão de Açúcar. Essa nova unidade comercial integra um conjunto de seis lojas que o Pão de Açúcar acaba de comprar das Organizações Morita, sendo que além do hipermercado de Porto Velho fo-

ram adquiridos um hipermercado e três supermercados em Curitiba, um hipermercado em Cáceres, no Estado de Mato Grosso. Com a integração das lojas Morita, recém-adquiridas, o Grupo Pão de Açúcar passa a contar com 621 lojas no Brasil e no exterior.

O CALDEIRÃO POLÍTICO COMEÇA A FERVER



Coêlho

ESTÁ FALTANDO MAIOR CIVISMO NA JUVENTUDE

GINKANA — Ontem quinze equipes da Escola Municipal de 1.ª e 2.ª Graus Barão do Solimões integraram movimentada Ginkana, com inúmeras tarefas, polarizando as atenções de toda Capital.

Referido Ginkana fez parte das solenidades da Semana do Estudante, se constituindo um grande acontecimento daquele modelo estabelecimento escolar.

Detalhes do Cotidiano

MEDIDA HUMANA

Ary de Macedo

Noticiam os jornais que o Governo do Estado, diante da situação crítica criada pelo Prefeito de Vilhena, ao dispensar de uma só vez de 257 servidores que ele contratara fiado na paternidade do governador Jorge Teixeira, está, por seus setores especializados, absorvendo esses elementos em outros setores da administração. Cerca de 108 professores já foram contratados pela Secretaria de Administração e deverão ser entregues à Secretaria de Educação para lotá-los nos setores mais carentes, enquanto o restante, composto de pessoal administrativo, deverão ser contratados à medida que as vagas forem detectadas pelos próprios interessados, em outros municípios.

Essa é a medida a que se pode chamar de altamente humana, já que ao Governo não cabia nenhuma responsabilidade direta pela situação vexatória por que passaram aqueles 257 servidores contratados pela Prefeitura de Vilhena, que além de criar problemas sociais, espertamente se aproveitava de que poderia, como aconteceu, forçar o governante ao pagamento de uma despesa que não autorizara, deixando que eles ficassem sem receber durante seis meses, para depois, descoberta as anomalias na sua administração, deles se desfizesse da maneira mais simplista, assim como se desfaz de objetos descartáveis, jogando-os fora depois de usá-los, deixando mais uma vez o problema com o Governo, quando a responsabilidade era e continua sendo exclusivamente do Prefeito Vítorio Abrão.

Mais uma vez o Governo do Estado aparece para remediar a irresponsabilidade do Prefeito, sobre o qual pesam muitas e graves denúncias que precisam e devem ser apuradas por pessoas que não se deixem "sensibilizar" pelos cantos maviosos do famoso prefeito.

Por muito menos disso, chegou a haver uma intervenção em Ji-Paraná, felizmente interdita pela pronta ação da Justiça, no seu mais alto escalão, mediana que chegou a seduzir, por interesse, até ilustre representantes do povo com assento na Assembleia Legislativa. Por muito menos houve ações deletérias tanto em Ji-Paraná, como em Cacoal (onde irresponsáveis tocaram fogo na Prefeitura) e ameaças em Jaru e Ariquemes. Mas felizmente o Teixeira foi sensibilizado para a situação desses servidores e a questão está sendo solucionada. E é aí que me perguntou e se outros prefeitos, ou o próprio Vítorio Abrão começarem novamente a contratar gente um nome do Governo?

DESINFORMAÇÃO

O vereador (e economista) Lucindo Quintans, segundo notícia estampada no jornal "O Estado de Rondônia" de quinta-feira última, classifica de "falta de decisão administrativa, de coragem cívica e de vontade política" os empecilhos para tomar "legítima e real" a ideia da reabertura da participação manual da cassiterita na Província Estanifera de Rondônia.

Durante o discurso que o edil pronunciou na Câmara, caracterizou como cívica e inconstitucional a Portaria que proibiu a lavra manual de cassiterita, dizendo não entender como um simples documento ministerial "continue a ter força de lei numa unidade federativa que já tem consolidadas suas próprias instituições". E mais: declarou-se surpreso por não compreender como pode continuar vigindo a Portaria ministerial "se toda a comunidade rondoniense apóia e deseja a reabertura do garimpo manual da cassiterita".

Diante de tanta falta de senso, de desconhecimento da realidade das ações daqueles que realmente trabalham e contribuem com maiores parcelas para o desenvolvimento do Estado, como são as empresas mineradoras, eu diria, se não soubesse que o edil é economista, que seu pronunciamento provinha de um irresponsável para com os destinos de Rondônia, ou de um anarquista descompromissado com o progresso da região, ou então um desses politiquinhos latratos que, como muitos que andam pela se aproveitando dos garimpeiros, são provocadores das invasões nas áreas destinadas à lavra mecanizada do minério do estanho. Mas sabendo-o um economista inteligente e desejoso de beneficiar a região que o acolheu de braços abertos quando aqui chegou, só posso classificá-lo de desinformado das coisas de Rondônia. Daí sugerir ao ilustre vereador procurar conhecer a realidade da questão, visitando a qualquer uma das frentes de trabalho dessas Empresas para fazer um diagnóstico perfeito de quanto elas contribuem para que Rondônia seja realmente um Estado forte e rico economicamente, num trabalho silencioso, sem alardes e sem depender das verbas públicas ou causar intranquilidade aos setores da Administração e à comunidade. Dessas Empresas, além da valiosa receita que contribuem para o Estado, adquirem empregos que beneficiam cerca de seis mil famílias ou vinte mil pessoas, número muito maior do que os garimpeiros: devidamente cadastrados e vilmente explorados pelos que se arvoram em seus defensores de faccária.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Muita gente que assistiu ao noticiário sobre a explosão da plataforma de Enchova, no litoral fluminense, quando mais de 30 operários morreram, ficou chocada com a frieza com que horas depois da tragédia a direção da Petrobrás se preocupava não em anunciar os nomes dos mortos — o que até ontem não havia acontecido mas, sim, com o custo financeiro da nova peça que substituirá a que explodiu.

A frieza, inclusive, com que a televisão noticiou o fato mostrou, parece, que havia interesse em minimizá-lo haja vista que ainda há poucos dias um avião a serviço da Petrobrás explodiu matando 18 pessoas e, há meses um tubão condutor da empresa vazou em São Paulo matando até hoje ninguém sabe exatamente quantas pessoas.

No episódio, aliás, do episódio, ficou a demonstração de que para os técnicos distantes da frente de trabalho, o importante mesmo é a demonstração financeira de lucros e perdas mas não a contabilidade da vida humana. Como diz o ditado popular "rei morto, rei posto".

Veja-se, ainda, citando o incêndio no poço da Petrobrás que a televisão mostrou com o repórter Paulo Alceu um exemplo do que deveriam — mas não fizeram — os operários brasileiros. Um filme feito pela televisão inglesa mostra um treinamento numa plataforma igual a brasileira onde os ingleses saem majestosamente, esperam sinais, botam coletes, fazem girar as roldanas, arriam as balestras e tudo o mais, na mais perfeita ordem, como automáticos. O filme só esqueceu de mostrar uma coisa: em caso de incêndio verdadeiro, será que aquela fleuma — tradicional — inglesa vai funcionar? ou vai acontecer como deixou transparecer o noticiário sobre a tragédia de Enchova, que a roldana não funcionou ou que faltou manutenção num material necessário mas que, como se espera nunca usá-lo, sempre é colocado de lado?

Lamentável que neste país erros como os da explosão daquele avião ou como a explosão da plataforma, no final sejam atribuídos a falha humana e se culpe quem realmente não teve culpa. Até terça-feira.

MOMENTO ESPÍRITA PAI E AMIGO

"E, levantando-se, foi para seu pai, e quando ainda estava longe, o pai chegou a vê-lo, moveu-se de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou." — Jesus.

É possível que esse ou aquela falta te sombria e corajosa, impelindo-te ao desânimo.

Anexas respirar a fé pura, entregue-se aos materiais do bem, contudo, trazes remorso e tristezas.

Desapista as forças da vida, extraviaste votos santificantes arrasta, cala-te na negação, qual viajor que perdesse a luz.

Entretanto, recorda a Providência Divina reargente.

O amor de Deus nunca falta.

Para toda ferida haverá remédio adequado. Para todo desequilíbrio aparecerá reajuste. Fixa-te no ensinamento do Cristo, abandonando o retorno do filho pródigo.

O reencontro não se deu em casa, com remoque e humilhações para o moço em desenvolvimento.

Assimilando-o, no caminho de volta e, quando ainda estava longe, o pai, ao vê-lo, moveu-se de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.

O pai não esperou que o filho se pentuisse o roço, não exigiu desculpas, não solicitou justificativas e nem impôs condições de qualquer natureza para estender-lhe os braços apenas aguardou que o filho se levantasse e lhe desse o calor do abraço.

Página extraída do livro: PALAVRA DA VIDA ETERNA.

Fotografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

Pedro Espírito de EMMANUEL. Federação Espírita de Rondônia.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 19 de abril de 1977

EURO TOURINHO

Diretor Geral

LEIS MALHEIROS TOURINHO

Diretor Superintendente

NELISA MALHEIROS TOURINHO COSTA

Diretora Administrativa

LUIZA SELINS TOURINHO DAIOTTO

Diretora Técnica

JOSE LUCIO ALBUQUERQUE

Editor Chefe

Direção — Redação e Circulação

Rua Barão do Rio Branco, 98 — Tel. 21-0706, 21-4007 e 21-4017

Inscrito em 00094

ASSINATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 100.000,00
Exemplar (Anual) Cr\$ 900.000,00
Exemplar de Dia Cr\$ 400,00
Exemplar Anual Cr\$ 400,00

SUCUBEAS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Alameda Gomes Pereira, 73 — Telefone: (021) 341-1087 — CEP 22281 — Tel.: 321-2344.
SIMA São Paulo, Rua São de Alde, 250 — 9º andar — Telefone: (011) 211-1832 — CEP 01044 — Tel.: 311-2441.
SIMA Brasília, Ed. Araguari, Conj. 106, Sala Comercial Sul — Telefone: (061) 214-7297.
Porto de Vilhena — Os artigos com assinatura de Araceli não incluem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, a opinião, os nossos problemas.

CONCURSO DE JUÍZES SERÁ EM SETEMBRO

Quase 500 advogados inscreveram-se para o concurso de juizes de direito promovido pelo Tribunal de Justiça de Rondônia. A informação é do desembargador Dimas da Fonseca, vice-presidente do órgão e presidente da comissão organizadora do concurso. Segundo ele, os 449 processos de inscrição já foram distribuídos, cabendo 73 processos para cada desembargador.

Fazem parte da comissão os desembargadores Clemente da Padua Maia, Hércules José da Vale, Adilson

Alencar, Eurico Montenegro Júnior, Dimas da Fonseca e o advogado José Mário Alves, representante da seção rondoniense da OAB.

A Comissão examinadora tem prazo de 10 dias para deferir ou indeferir os processos, ao tempo em que as provas serão realizadas na segunda quinzena de setembro. Estes testes deverão ser realizados em Porto Velho e Brasília — provas escritas —, já que muita gente se inscreveu no Distrito Federal.

DETRAN, o "Primo Pobre"



Lucivaldo acha que falta mais apoio ao Detran.

Em pronunciamento durante reunião de quinta-feira, o vereador Lucivaldo Souza (PDS), classificou como um dos problemas mais sérios enfrentados pela população portovelhense, o do tráfego automobilístico e criticou a Secretaria de Segurança Pública por não oferecer o necessário apoio ao Departamento de Trânsito, deixando,

também de ouvir reclamações que são feitas sobre o problema.

Classificou o DETRAN de "o primo pobre da Secretaria de Segurança Pública" já que o órgão não recebe o apoio financeiro de que necessita para desenvolver suas atividades de melhorar o trânsito da Capital. E o resultado — mostrou o vereador — é esse que ali está com mais de 400 acidentes registrados mensalmente em Porto Velho.

Segundo Lucivaldo Souza, o que se faz é unicamente mudar o Diretor do Trânsito, mas isso não é o bastante. Agora mesmo está saindo o Coronel Toledo e entrando outro Diretor, o que Lucivaldo acha ser apenas uma medida paliativa, pois se não derem ao DETRAN os recursos de que necessita, para colocar mais homens na rua, mais sinalização e outras providências que visem tornar o trânsito mais seguro, dificilmente ele conseguirá livrar-se da verdadeira balbúrdia em que tem se constituído com a estrutura de que dispõe.

O secretário disse que, ao lado da descrição das classes de solos, e da avaliação da aptidão agrícola das terras, o estudo oferece alguns dados curiosos, como por exemplo, a densidade de chuvas em Porto Velho — a maior no Estado — e Guajará Mirim — a menor.

Com a conclusão do estudo, a secretaria de Agricultura promoverá o I Seminário Sobre Solos da Rondônia, destinado a técnicos dessa pasta, da Embrapa, Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia (Codaron), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO), Inara e Sudheves.

O curso, com início previsto para segunda-feira vindoura, durará até o dia 24, com as seguintes temas: Elementos Fundamentais de Pedologia; Bases para Leitura de Mapas; Solos do Estado e Mapa de Aptidão Agrícola das Terras; Indicativo Agro-Silvo-Pastoril para Rondônia; Perfil dos Solos do Estado; Apresentação dos Resultados e Discussão Plenária.

Abate de gado continua sem fiscalização

José Afonso Florêncio, do PDS, voltou a condenar, na Câmara, as péssimas condições dos locais do abate de gado para fornecimento da carne bovina à população, onde não são observadas as mínimas condições de higiene e nem existe fiscalização, chegando ao cúmulo, às vezes, de nem existir água nos locais para lavagem da carne que vai para os mercados e açougues.

José Afonso ao denunciar mais uma vez essa situação, disse que estava completando um ano que ele mostrou esse "retrato nítido" sobre o abate de gado em Porto Velho sem que nenhuma providência tenha sido tomada pelos setores de saúde sanitária para defender a população. O vereador afirmou que ao invés de providências, ele recebeu foi pressões para calar.

Chegaram a lhe dizer que, se continuasse com as denúncias, poderia ser responsabilizado pela falta do produto.

MODELO

Naquela oportunidade José Afonso questionava, também, sobre o Matadouro Modelo, de propriedade do Governo, que foi arrendado e depois abandonado e praticamente depredado. Pediu providências para que voltasse a funcionar, para que fosse feito ali todo o abate de gado e suínos, com garantia da qualidade e higiene. Todavia, nenhuma providência foi tomada e o que se vê, hoje, é continuar o abate clandestino, nas matas, em qualquer lugar, sem as mínimas condições de higiene, num permanente perigo de agravamento à saúde da população.

VESTI/85

UNIR DIVULGA EDITAL NO INÍCIO DE SETEMBRO

A Universidade de Rondônia divulga, entre 10 e 15 de setembro, os editais contendo as normas a serem seguidas pelos interessados em concorrer ao seu vestibular, em janeiro do próximo ano. A informação é do professor Djalma Clarim Pereira, presidente da Comissão Organizadora do Vesti/85.

De acordo com o professor Djalma, as inscrições para o concurso serão realizadas no período entre 22 de outubro e 06 de setembro. A taxa de inscrição só será fixada quando da divulgação do edital, em setembro, já que será de 85 por cento da ORTN em vigor naquela data. Para os que concorrerem ao curso de Educação Física haverá uma taxa extra para exames médicos de 20% do valor da ORTN de setembro.

PROVAS

As provas serão realizadas nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro do próximo ano. Os inscritos para Educação Física, entretanto, farão testes



A Unir já prepara tudo para o próximo vestibular.

de aptidões físicas e exames médicos nos dias 12, 13 e 14 de novembro.

A Unir, até o momento, não sabe o total de vagas que oferecerá, em decorrência de não se saber se

o curso de Economia retornará ou não, o mesmo acontecendo com a criação dos cursos de Direito e Engenharia. Decisão neste sentido deverá sair até o início da próxima semana.

ASPRON ANUNCIA CASA MAIS BARATA: SERVIDOR

A Associação dos Servidores Públicos de Rondônia confirmou ontem a garantia de que conseguirá às 500 casas inicialmente proposta para seus associados a um preço muito inferior ao cobrado pelo Cohab, e que poderá sair como custo final das prestações em até 20 por cento do salário mínimo regional.

Esse contrato da Aspron faz parte de uma construção de 10 mil casas próprias pela construtora Politec em vários municípios do Estado, ficando a capital com 5 mil, todas com salas, dois quartos, banheiro e área de serviço, totalmente financiadas pela Caixa Econômica Federal.

Segundo disse o presidente da Aspron, Euclides Fróes, o "Kida", o programa atenderá a todos os servidores associados à Aspron, quer esteja ele na capital ou no interior. Tanto é, que já estamos distribuindo para todas as seções de pessoal das secretarias instruções e formulários a serem preenchidos pelos funcionários.

MIL CASAS

O plano inicial de 500 casas para a Aspron poderá sofrer um aumento superior a 50 por cento do total de habitação. A Associação já tem 320 candidatos interessados e confirmados apenas em sua sede, antes da distribuição dos formulários serem distribuídos, próxima segunda-feira. Para se ter uma ideia, 2.850 funcionários são associados e caso as aquisições aumentem, o número de residências será aumentado.

Essas 500 casas iniciais serão construídas próximo à Academia da Polícia Militar e se fossem entregues hoje, os funcionários — sócios da Aspron pagariam uma mensalidade de apenas 20 mil cruzeiros, um custo bem acessível, mesmo para aqueles que venham a ter uma renda familiar de 270 mil cruzeiros. A conclusão das obras está prevista, segundo a Aspron, entre dezembro e janeiro de 85.

Todas as informações poderão ser obtidas pelos funcionários em suas próprias secretarias, ou mesmo na Aspron, no setor administrativo, que dispõe de todos os documentos e manual.

Poluição mata peixes (também) em Colorado

Desastre ecológico na Amazônia. A poluição dos cursos de água está ameaçando a fauna de Rondônia. No município de Colorado do Oeste, o rio Escondido está poluído de peixes e animais silvestres mortos, devido provavelmente à contaminação do rio "por azougue, que contém mercúrio", usado na garimpagem do ouro, nos rios e igarapés do Estado.

Denúncias procedentes da Colorado do Oeste, cuja fonte preferiu não se identificar, "porque sou funcionário do governo", dão conta que, naquele município, a exemplo de Cacoal, está se verificando um processo de grande poluição de rios e igarapés, sem contudo, saber-se a causa do problema.

Segundo fontes daquele município, já foram colhidas amostras de material contaminado, e que foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz, em Belém (PA), on-

de, depois de analisado, será confirmado a origem do problema, a ser determinado por aquele competente laboratório.

Alguns entendimentos na matéria, entretanto, dão conta de que tal fenômeno é decorrente do uso intensivo de agrotóxicos usados na agricultura, nas inundações dos rios e igarapés. Outros, porém, garantem tratar-se da lavagem dos implementos agrícolas usados com agrotóxicos e que, posteriormente, são lavados nos cursos de água.

Isso se constitui, a se confirma tais denúncias, num sério problema de saúde pública, pois a poluição das águas já começa a se intensificar em Rondônia, causando enormes prejuízos à fauna aquática e terrestre, podendo causar transformações na saúde daqueles que ingerem essas águas ou comem peixes contaminados.

DIRIGENTE DO PDT QUER UM PRESIDENTE DE TRANSIÇÃO

Ruy Motta, dirigente do Partido Democrático Trabalhista (PDT) em Rondônia, disse que o partido só apoiará o candidato Tancredo Neves, do PMDB, à Presidência da República, para não ter que dá seus votos a Paulo Maluf. Ruy Motta explicou que Tancredo Neves, atualmente, é a única opção do PDT, que não é favor da Frente Liberal, formada por políticos dissidentes do PDS.

— Trabalharemos para que o próximo presidente do Brasil tenha um mandato o mais breve possível, para que assim sejam convocada uma constituinte objetivando mudar toda a política do País. No momento, só Tancredo Neves tem condições de fazer isso, porque Maluf, uma vez no poder, não muda-

rá o sistema que hoje vivemos esclareceu o dirigente.

O dirigente partidário enfatizou a necessidade de um presidente de transição, que não detenha poder em proveito próprio, e busque restabelecer as eleições retas-já, no Brasil. Por isso, disse ele, "o próximo Presidente que será Tancredo — deverá exercer um mandato de apenas dois anos, e logo após convocar a constituinte".

SIGLA

Finalizando, Ruy Motta lembrou que o partido, em reunião do Diretório Nacional, resolveu acrescentar a letra "S" na sigla PDT ficando, agora, denominado Partido Democrático Trabalhista Socialista "S" vai fazer parte da sigla do PDS a partir de abril do próximo ano.

TEIXEIRA VAI RESPONDER CRÍTICAS

Ao assinar ontem um termo de compromisso entre a COCA-COLA fabricada em Porto Velho pela ROSA — Rondônia Refrigerantes S.A. e o DER para a conservação do trevo da BR-364, o governador Jorge Teixeira disse que deixa o governo no próximo ano consciente de que conseguiu cumprir o que prometeu quando chegou aqui em '79, a começar pela transformação de Rondônia em Estado, e que concluirá o que planejou "somente quando eu entregar o cargo".

Várias críticas foram feitas por Teixeira, principalmente sobre as notícias "tendenciosas, mentirosas e cretinas tecidas por um determinado jornal sobre meu trabalho e de meus assessores, querendo nos comprometer com a opinião pública, que, por princípios, sabe reconhecer nosso trabalho de estruturação do Estado antes mesmo de ele existir".

Teixeira reconheceu que existiam dificuldades quando iniciou seu governo "e que ainda existem, mas nós estamos conseguindo superá-las, graças ao apoio dado pelo governo federal, principalmente pelos ministros Mário Andreazza, do Interior, e Cloraldino Severo, dos Transportes, além do presidente João Figueiredo, sem os quais este Estado não se consolidaria". Uma vitória condicionada apenas a Rondônia, Teixeira disse que é a atenção especial no emprego de verbas federais, que outras Unidades não conseguem com a mesma facilidade.

REAÇÃO

"Por respeito à opinião pública e ao povo de Rondônia, no cargo de governador, não posso agir como agi como a situação exige, mas tão logo deixe o governo, em março do próximo ano, tomarei medidas com o mesmo peso dos ataques que sofro agora, sem qualquer comedimento", disse Teixeira, referindo-se ao jornal "O Estadão", acusado de, apenas, "denegrir o trabalho do governo cuja finalidade é o cumprimento de nossos planejamentos".

Sobre a rodovia 364, Teixeira concluiu dizendo que foi preciso um esforço muito grande para vencer as dificuldades, principalmente nos anos de '79 e '81, visto que em 1982 foi que começou realmente a se consolidar, com apoio reconhecido dos ministros Mário Andreazza, Cloraldino Severo.

COMPROMISSO

Durante o encontro de Teixeira com os empresários, foi assinado um compromisso entre ele, o prefeito Sebastião Valladares, o diretor geral do DER, Laerte Araújo e o empresário Hélio Lins Ferreira, da Coca-Cola, empresa responsável pelo documento, pela manutenção do Monumento aos Migrantes, e do trevo da BR, a ser inaugurado a 13 de setembro.

O diretor do Hospital de Base, Viriato Moura, que compõe a missão responsável por um levantamento sobre a BR em todo o Estado, disse está sensibilizado com o que vê estar sendo feito na rodovia, principalmente na parte de Rondônia, onde a migração é de fundamental contribuição. Representando a Federação do Comércio de Rondônia, o empresário Luiz Tourinho falou que "cumprimos uma missão cívica em toda a BR confirmando a realização dessa obra econômica e social para o governo e para todos nós, porque nos sentimos gratificados. A rodovia é a espinha dorsal econômica de Rondônia, mas que só isso não basta; precisamos de empenho igual em direção às fronteiras com Bolívia e Peru, facilitando assim o escoamento da produção para o Pacífico". Rondônia é o corredor natural de exportação e o seu maior potencial".

O prefeito Sebastião Valladares cobrou dos empresários participação não apenas na obra do trevo da BR, mas em toda a cidade de Porto Velho, diante das dificuldades de recursos municipais. Conclamou a classe para um maior apoio às obras e empreendimentos municipais.



Empresários, Clubes de Serviço (Rotary e Lions), sindicatos patronais, comunidade, todos envolvidos na grande festa de gratidão.



Luiz Tourinho Neto, presidente do Clube Lojistas, sempre próximo aos grandes acontecimentos com o apoio do seu Clube.



José Ribeiro Filho, presidente da Federação do Comércio, fala o apoio e reconhecimento do comércio e classe produtora ao trabalho do nosso governador Teixeira.



Teixeira desabafa: "Estou consciente do meu trabalho e do incentivo da comunidade. Continuarei trabalhando pelo Estado até o último dia do meu governo; contudo, no final, saberei responder, como homem, já descompromissado com a missão de governo, aos irresponsáveis brincalhões que editam um jornal nesta cidade".



Viriato Moura, Luiz Tourinho e Laerte Araújo, da comissão cívica dos festejos de inauguração da BR-364 falam dos objetivos e importância da obra.



RONDÔNIA REFRIGERANTES VAI MANTER MONUMENTO: PIONEIROS

A Rondônia Refrigerantes S.A. (Rosa), fabricante e distribuidora dos produtos da Coca-Cola em Rondônia, assinou ontem, com o Município e o Estado, documento de compromisso de manutenção do Monumento aos Pioneiros e toda a área de extensão de jardins, iluminação, etc.

O documento foi assinado pelo governador Jorge Teixeira,

pelo prefeito Sebastião Valladares, o diretor geral do DER-RO, Laerte Araújo e o empresário Hélio Lins Ferreira, representantes da Rondônia Refrigerantes S.A.

Segundo o conteúdo do documento de compromisso, os trabalhos sob a responsabilidade da Rosa deverão ser feitos entre 15 de setembro, quando será inaugurado o monumento

até 15 de março de '85, compreendendo, além da limpeza e conservação, instalação de placas de anúncios publicitários sem qualquer encargo municipal. Será incluída também a sinalização.

Para o governador Jorge Teixeira, a Rondônia Refrigerantes S/A está dando uma demonstração daquilo que pretende o prefeito Sebastião Valladares,



Depois de Teixeira, Hélio assina o compromisso.

SENAI:

FIAT/COVEL mostra os módulos de treinamento

DESIGNAÇÃO/APLICAÇÃO	A VISTA
Silencioso s/ aquecimento - Brasília	48.400,00
Silencioso s/ aquecimento - Fusca 1300/1300L/1500	33.100,00
Silencioso c/ aquecimento - Fusca 1300/1300L/1500	40.500,00
Silencioso s/ aquecimento - Kombi 1500/1500	42.800,00
Tubo de descarga - Brasília 1300/1600	12.200,00
Tubo de descarga - Fusca 1200/1300 até 07/70	6.600,00
Tubo de descarga - Fusca: a partir de 08/70	5.800,00
Braçadeira - Brasília, Fusca, Kombi	340,00
Tubo de escapamento - Passat	14.380,00
Silencioso Passat	35.500,00
Luva de engrenagem de 1.ª e 2.ª velocidades - Fusca, Brasília, Kombi	11.400,00
Jogo de engrenagem de 4.ª vel. - Fusca, Brasília, Kombi, Gol, Saveiro	38.800,00
Pino mestre - Kombi	32.800,00
Colfa borracha - Passat, Gol, Saveiro, Voyage, Parati	2.900,00
Meia da suspensão - Passat até 08/82	41.300,00
Jogo de repartido cilindro - Kombi até 04/82	1.580,00
Tampa do compartimento - Fusca: a partir de 10/77	5.100,00
Painel traseiro - Gol: a partir de 05/80	32.900,00
Painel traseiro - Brasília	80.300,00
Painel traseiro - Passat 2 portas - tampa grande	34.950,00
Chape de proteção do silencioso - Brasília	6.400,00
Canaleta guia - Fusca 1300 até 07/70	3.900,00
Grade do radiador - Passat, a partir de 01/80 até 08/82	23.280,00
Grade do radiador - Gol, Saveiro	19.100,00
Grade esquerda - Passat Special, Sport, Surf até 08/82	4.400,00
Grade esquerda - Passat L5	11.700,00
Grade direita - Passat Special, Sport, Surf até 08/82	4.400,00
Grade direita - Passat L5	11.300,00
Carcça da lanterna - Fusca 1300 L/1600: a partir de 05/79	6.400,00
Accionador do lavador - Fusca, Brasília, Variant, Variant II, a partir de 11/74	2.200,00

Preços válidos até 31.08.84

Com a presença do representante da Fiat para a implantação de convênios no Brasil, Rubens Finesso, a Covet (Comércio de Veículos Ltda.) e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) realizaram, antecipelem, à noite, no Centro de Formação Profissional "Marechal Rondon", o coquetel de lançamento do Curso de Mecânica Geral em Fiat, que tem o objetivo de "além de promover a assistência técnica em termos regionais, adequar a mão-de-obra existente nos produtos Fiat", segundo o instrutor Francisco Daniel Coppo.

Na oportunidade, foi mostrado ao público o novo Módulo de Treinamento Técnico Fiat/Alfa Romeo. Presentes ao acontecimento, os empresários Luiz Ribeiro, representante da Mercedes-Benz; Luiz Malheiros Tourinho, representante da Fiat e diretor do JORNAL ALTO MADEIRA; Euro Tourinho, diretor da Covet; agrônomo Euro Tourinho Filho, reitor da Universidade Federal de Rondônia; professor Raymundo Nonato Castro, vice-reitor da Unir; engenheiro civil José Carlos Silva, diretor do Senai; professor Vitor Hugo, secretário estadual de Cultura, Esporte e Turismo; major PM Octávio Azeredo, chefe da Casa Militar; tenente PM De Marco, representante do comandante do Comando-Geral da PM; um oficial representando o comandante da 17.ª Brigada; e demais autoridades convidadas.

— Trouxemos para o Senai uma mecânica atualizada, para um aprendizado em cima de uma tecnologia bastante avançada. Para nós, é um momento de satisfação poder proporcionar a Rondônia um curso dessa envergadura, disse, na abertura, o representante da Fiat Rubens Finesso. Em seguida, o diretor da Covet Euler Tourinho agradeceu a presença de todos, destacando a iniciativa da Fiat/Covet, "que, certamente, trará muitos benefícios para o Estado".

O diretor do Senai, José Carlos Silva, agradeceu o apoio da Fiat/Covet, "pelo Módulo que possibilitará cursos sobre motores Fiat, um acontecimento pioneiro em Rondônia, que vai propiciar conhecimentos técnicos e mecânicos à comunidade de um modo geral, pois outros cursos dessa natureza serão realizados, agora, pelo Senai, com a supervisão da Fiat do Brasil".

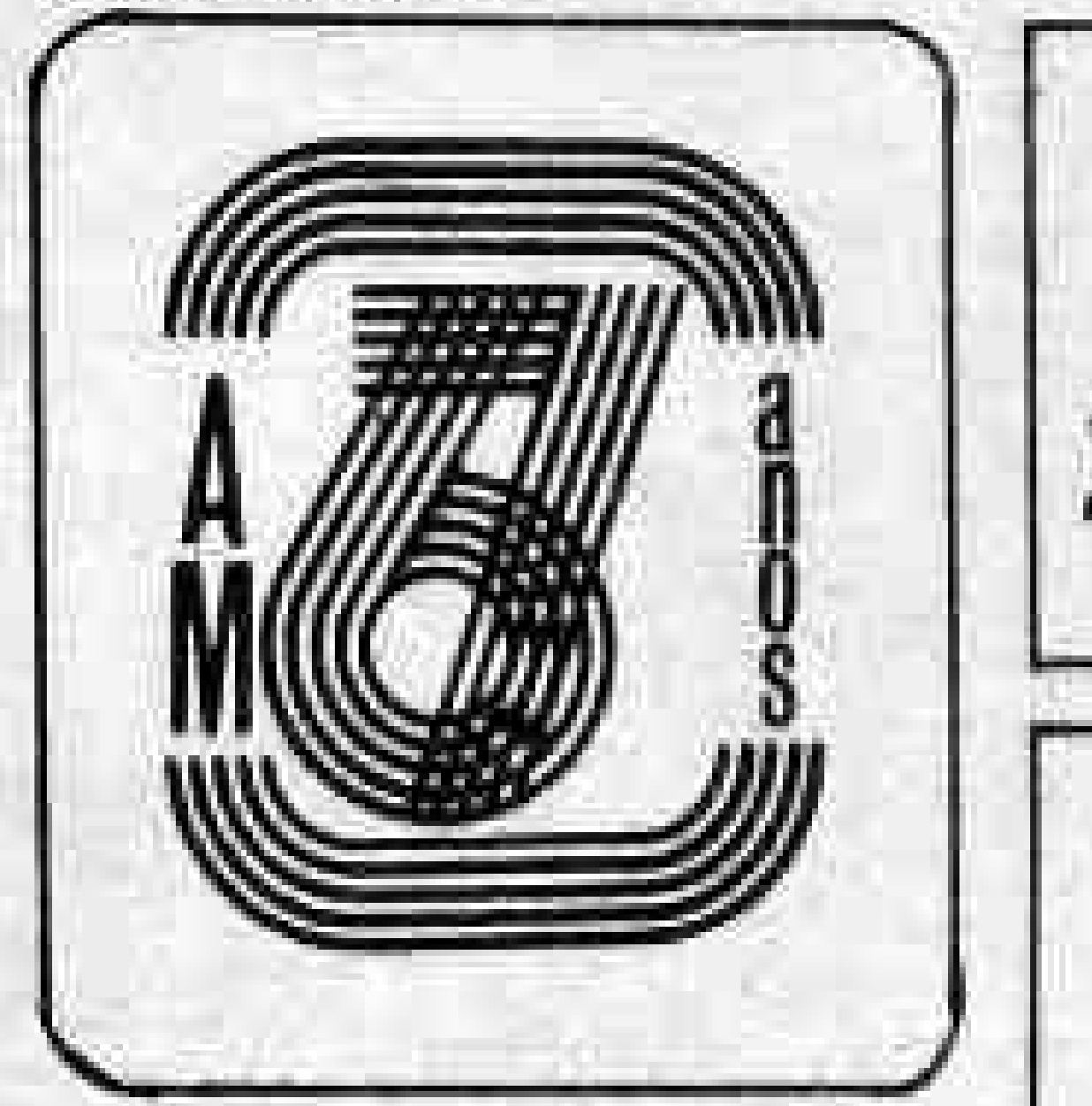
Inicialmente, já estão frequentando o curso 16 alunos que participarão de 80 ho-



O dirigente da Covet, ao centro, com o diretor Euler Tourinho fazendo a apresentação do curso.

ras/aula, sendo este o 13.º núcleo de formação profissional Fiat/Senai. "Foi um trabalho iniciado através da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e que culminou com acordos voltados à preparação de mão-de-obra especializada. Esses módulos escolares não são exclusivamente de uso da rede Fiat, mas sim tem o objetivo final voltado para alunos de currículo normal do Senai. Periodicamente, a Fiat Automóveis S/A estará supervisionando os trabalhos dos instrutores", esclareceu o instrutor Daniel Coppo.

Acreditamos Daniel Coppo que "os Centros de Formação de Pessoal da Rede da Fiat e os Módulos de Treinamento contam com aulas teóricas e práticas específicas, e oferecem também espaços de desenvolver cursos nas mais diversificadas áreas de assistência técnica e peças, oferecendo aos participantes conhecimentos sobre o produto e a organização Fiat, além de informações para a perfeita utilização dos ferramentas especiais e equipamentos para a oficina".



TEODOLITOS E NÍVEIS

Teodolitos, níveis e distanciômetros: Kern, Wild, Pentax, Sokkha, Fugikow e outros. Damos 2 anos de garantia. Fone: (011) — 217-8375.



Estado de Rondônia
Poder Judiciário
Comarca de Porto Velho — Rondônia
1.ª Vara Cível
EDITAL DE CITAÇÃO DE GENÁRIO DE OLIVEIRA (PRAZO: 30 DIAS)

O Dr. Gabriel Marques de Carvalho, MM. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, extraídos dos autos nº 1.354/384 — Ação de BUSCA E APREENSÃO, em que são partes FINANCIADORA BRADESCO S/A — CRÉDITO FINANCEIRO E INVESTIMENTO, pessoa Jurídica de Direito Privado, com sede na Cidade de Deus — Município de Osasco/SP move a GENÁRIO DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Almirante Barroso, nº 1.275, atualmente em lugar incerto e não sabido e, por este meio CITA o requerido supra, para no prazo de 30 (trinta) dias estipulado por este Edital no prazo de 03 (três) dias contestar ou requerer a prorrogação da mora, se pagos mais de 40% do montante, sob pena de revelia, assim não procedendo, admitir-se acoltos pelo requerido, como verdadeiros os fatos alegados pela requerente. Tudo de conformidade com os despachos de fls. 12 e 15 do MM. Juiz de Direito, a seguir transcritos. **DESPACHO:** ... Cita-se para em três dias contestar ou requerer a prorrogação da mora, se pagos mais de 40% do montante. PV, 03/03/84 e J. Sim em termos. PV, 14/06/84. (a.) Gabriel Marques de Carvalho MM. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. O Que Cumpre-se sob as penas da Lei. Dado e Passado nesta Comarca de Porto Velho, aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 1984 (mil novecentos e oitenta e quatro). Eu, Silveira Tavares da Costa — Escrevô o subcrevo.

Gabriel Marques de Carvalho
Juiz de Direito

AROMA-FONE

HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE A AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS

Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

AR CONDICIONADO

PROJETOS-VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES

SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL

Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP - 011 211-3199 — Cuiabá-MT - 065 321-6211

MORADORES QUEREM FIM DE PROSTÍBULOS

Os moradores e comerciantes instalados no bairro do Roque, próximo à zona do baixo metrô, disseram ontem que a decisão do prefeito Sebastião Valladares, em retirar dali os prostíbulos e casas noturnas já não veio sem tempo, visto que passam por situações vexatórias, sem que as autoridades se preocupassem com a polêmica social naquele setor da cidade.

As donas de casa, por exemplo, que moram ali há mais de 10 anos, dizem que o problema não é apenas de quem mora no bairro do Roque, mas de todos os portovelhenses, pois quem chega à cidade pela BR tem, necessariamente, que passar por ali, onde a prefeitura agora constrói um monumento aos pioneiros, o que será uma atração turística.

Francisca de Nazaré Lopes, por exemplo, disse que "se a decisão agora será tomada realmente, achamos muito bom, visto que isto, lamentavelmente, atua como um cartão de visita da cidade. Moro há 10 anos aqui e sempre temos problemas sociais muito grandes, que comprometem todo o bairro".

CONCLUSÃO DA GOIÁS COM ASFALTO, PEDE LUCIVALDO

Lucivaldo Souza, do PDS, deu entrada na Câmara Municipal em um requerimento endereçado ao prefeito Sebastião Valladares, pedindo a conclusão do asfaltamento da rua Goiás, no bairro do Tucumãzai.

Fria o edil pedista que faltam apenas 100 metros para o término dos trabalhos e os moradores estão sofrendo horrores com nuvens de poeira invadindo seus lares, além de inúmeros buracos que atrapalham o trânsito normal de veículos naquela artéria.

Outro trabalho do vereador foi uma indicação sugerindo o melhoramento a rua Mélio, cruzamento da rua Amazonas, no bairro Nova Porto Velho, já que os coletivos que fazem a linha Embratel, encontram dificuldades em trafegar pela artéria, apresentando em seu leito vários buracos, impedindo um trânsito regular.

LOTEAMENTO NA PRAIA DA CANOA QUEBRADA



NO CEARÁ

SE VOCE GOSTA DE BEM INVESTIR SEU DINHEIRO ESTA É A SUA GRANDE CHANCE. PORQUE "CANOA QUEBRADA" É A PRAIA MAIS BONITA E FAMOSA DO NORDESTE

ESTAS PESSOAS JA COMPRARAM SO ESTA FALTANDO VOCE

RELAÇÃO DOS COMPRADORES

Antonio Teixeira — Supermercados Teixeira
 Amélia Coelho de Melo — comerciante
 Antonio Luiz do Amaral Neto — Eng. agrônomo — Codaron
 Antonio Effrem da Rocha Brasil — Sociedade Fogão Ltda
 Auxiliadora Lobato de Souza — professora Unir
 Carlos Luiz Ferreira da Silva — analista Ceprord
 Carlos Rugênio Monteclaro César Jr — arquiteto Seosp
 Clodovaldo Nunes Almeida Neto — Eng. Civil — Codaron
 Edina da Silva Duarte — Caixa Econômica
 Foudarwich Zacharias — desembargador — Tribunal de Justiça
 Flávio Edgardo Pascoal — Secretária de Administração
 Francisco Edvan Bezerra Feltosa — Eng. eletrônico — Conserom
 Gilson Castro de Moraes — engenheiro — DER-RO
 Hélio Fonseca Filho — secretário adjunto — sec. Interior e Justiça
 Ismael Camurça Lima — Diretor — Rondosa
 Yete de Fátima Balseiro Bruck — Sec. Interior e Justiça
 Jacob Beneshy — Adv. — Industrial
 Jacinto Roque Guerra Bonilla — Diretor Comseron
 Jeremias de Paula Eduardo Neto — Eng. Codaron
 João Bosco Morheb de Lima — Jaime e Silva Representações
 João Bosco Oliveira de Almeida — TAMATUR
 José Mauro de Arruda — Gerente Jonasa
 José Wellington de Queiroz Juca — Dias e Dias Ltda.
 Joel Herbert Prado Tápia — arquiteto Seplan
 Joaquim Aparecida Marques do Rosário — odontóloga
 Luzivan Coelho do Amaral — TRANSARAÇÃO LTDA
 Marconi Bezerra de Lima — médico — Sec. Interior e Justiça
 Maria Consuelo Braga — Caixa Econômica
 Maria Florinda Mondégo Boaventura — Caixa Econômica
 Maria de Nazaré Viana Leitão — Varig-Cruzeiro
 Maria Socorro F. Albuquerque — titular — Corep
 Nadya Santos Thomé — gerente Bangoré
 Nádier Pereira Guedes — representante comercial
 Paulo Roberto de Melo — diretor Comseron
 Raimundo Roque Chaves — titular — Gigante do Nordeste
 Ricardo Queiroz Papafanurakis — industrial
 Roberto Duarte Pires — professor — Unir
 Rodão Auto Peças Ltda. — Rodão Motos
 Rosa Flávia Carlos da Silva — Secretária Planejamento
 Ritinha de Cassia Caminha — comerciante
 Sérgio Neves Assayag — diretor Supermercado C.O
 Sérgio Olímpio Ivo Albuquerque — chefe gab. DER-RO
 Sebastião Silvio de Castro Leite — Diretor Aspron
 Sebastiana Teixeira Pinheiro — BASA
 Terezinha de Oliveira Costa
 Terezinha Lima de Araújo — Tec. Adm. Sec. Saúde
 Zizomar Procópio de Oliveira — presidente Tribunal de Contas

PRESTAÇÕES FIXAS, EM 50 MESES, SEM REAJUSTE. O MELHOR INVESTIMENTO DE PRAIA NOS ÚLTIMOS ANOS

Você pode ligar ainda hoje e adquirir seus lotes — Garantias do Empreendimento — Recebe toda a documentação com 10 dias. Pago com carnê em qualquer agência BRADESCO

NÃO EXISTE PROBLEMA DE INVASÃO — PODE COMEÇAR A CONSTRUIR DE IMEDIATO

A MAIOR GARANTIA

Os compradores relacionados já comprovaram a idoneidade do nosso empreendimento.

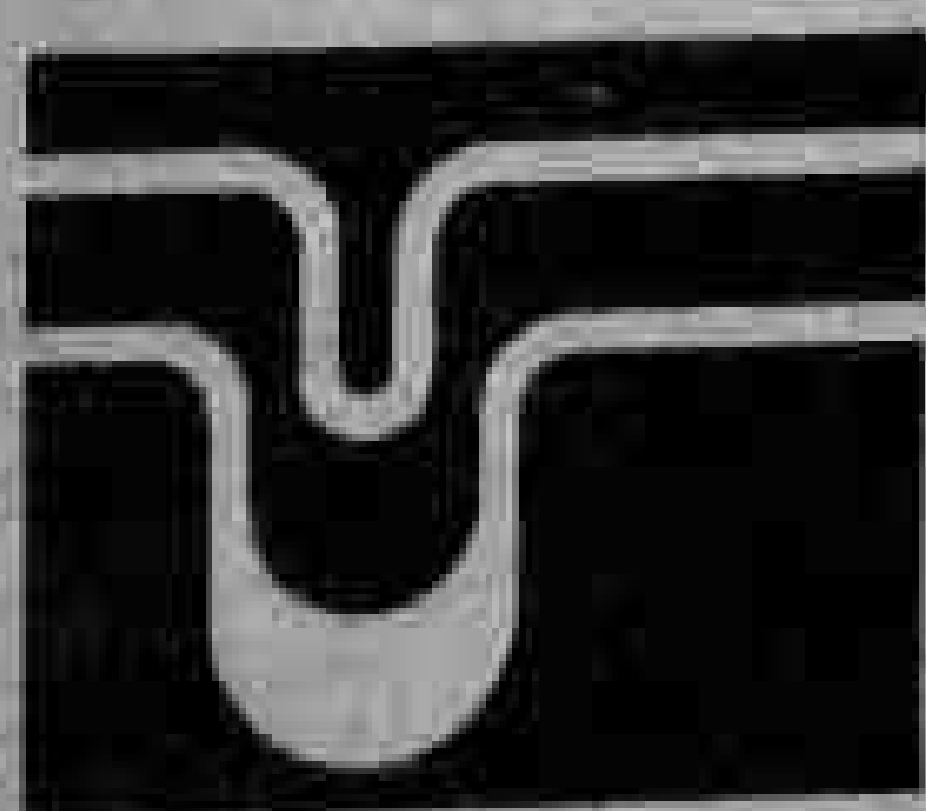
Perfite a um deles.

Se nenhum deles for seu conhecido ou amigo, você está mal de amigos.

RESTAM POUCAS UNIDADES

Mais informações em Porto Velho pelo telefone: 221-3166

UM EMPREENDIMENTO



VISÃO

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

DESEQUILÍBRIOS NATURAIS

Aluizio Pimenta

Enquanto em Porto Velho faz um calor causticante, no Sul choveu muito, transbordaram os rios, residências foram arrasadas, patrimônios foram levados de rolão pela impetuosidade das águas, numa catástrofe que se repete um ano depois com maior violência. Ainda existe, contudo, gente por aqui reclamando que deste jeito não há pelo que resistir. Costumamos entender isto, pois na linha do Equador já se sabe que os raios solares são mais intensos em sua incidência sobre a Terra, e quanto a Porto Velho e circunstâncias desconhecidas qualquer caso de alguém que tenha morrido de insolação. É o combate à desidratação infantil, principalmente, é uma alegre realidade: o fato de os médicos terem conseguido diminuir, se não erradicar, através do esclarecimento e da ação tal enfermidade.

Nesta época do ano o calor é esse mesmo que está aí, e não agradeço a Deus por não ter havido grandes e graves modificações climáticas por aqui nos últimos decênios. No Norte o procedimento do tempo não é volúvel quanto o procedimento de alguns seres humanos, meus semelhantes. Nem tão displicente e mesquinho como o da cigarra que canta e ri partir as próprias costas, coitada. Será fado ou fardo o da cigarra? Seja lá o que for, como nada posso fazer para modificar esse comportamento, ouço-a cantar, simplesmente.

No Sul a Natureza tem sido de alguns anos para cá, impiedosa. Deve ter suas razões, quem sabe quais... Porém, do modo como não posso impedir os estragos ali ocorridos, posso lamentar as perdas que aquele povo trabalhador tem sofrido. Com toda essa recessão que estamos atravessando, a causa miséria só de pensar na situação dos desabrigados e dos que, mesmo abrigados, perderam tudo, menos a fé indômita openário de um povo que trabalha.

Como se sabe, dos resultados falhos na política econômica e financeira do Brasil há ampla repercussão na vida do povo onde cada cidadão é o princípio e o fim da existência do poder público. E o País está com uma grande dívida de cunho social para com o seu povo, inegavelmente. Todavia, essas oscilações climáticas que dizem plantações, esse transbordar de rios que destrói incursive vidas humanas, pioram sobremaneira as condições gerais dos brasileiros.

Essa desequilíbrio ecológico que um simples organismo federal do quillato do IBDF tem mínimas condições de combater, tomara que não chegue rápido à Amazônia, tendo em vista o progresso mundial que avança vorazmente no cumprimento de sua finalidade, mas que deixa um rastro de destruição também na Natureza, marca que já não se pode apagar. Esse rastro é retrocesso paralelo que mais voraz que o progresso traz a destruição desse avanço simplesmente hipotético.

E tudo isso é como os que pregam paz e fazem guerra, e fazem guerra em nome da paz: por um lado o progresso que proporciona conforto ao homem; por outro, o ataque à Natureza que cobra caro pelas investidas depredadoras que sofre. Daí os desequilíbrios.

À MARGEM DA CRÍTICA LITERÁRIA

A que Escola Literária teria pertencido Vespasiano Ramos...?

Bolívar Marcelino

Sem uma análise mais profunda da temática e da técnica de versar de Vespasiano Ramos, as interpretações e as opiniões são as mais diversificadas possíveis com relação a que Escola Literária teria pertencido o vespasianoense VESPASIANO RAMOS.

Há quem não o situe em nenhuma Escola, colocando-o à margem das diversas estéticas surgidas no Brasil nos últimos tempos.

No literatura brasileira, há escritores e poetas, às vezes, oficiais de certo modo de serem esquecidos nessa ou naquela Escola, haja vista, a originalidade de seu estilo e a multiplicidade de formas adotadas em sua criação literária.

Como exemplo, podemos citar Machado de Assis, que adotou as mais variadas formas transpondo-se do Romantismo até o Realismo e Euclides da Cunha, cuja obra "OS SERTÕES" é a resultante de vários gêneros literários e não literários como a História, a Geografia, a Sociologia, a Antropologia, a Poesia, a Epopéia e o Romance.

No Realismo ou no Impressionismo, vamos encontrar Raul Pompéia ao lado de Inglês de Sousa.

Os autores de "Síntese da Literatura de Rondônia", Matias Mendes e Eunice Bueno situaram Vespasiano no Parnasianismo e no Simbolismo.

Ravendo, entretanto, os versos do bardo maranhense, autor de COUSA ALGUMA, analisando as suas redondilhas e as seus decassílabos, chegamos a uma conclusão particular: VESPASIANO RAMOS foi, verdadeiramente, um inveterado romântico, dando a esse conteúdo sentimental, através de seus sonetos, uma pérfida forma parnasiana em sua poesia.

Romântico, porque o seu lirismo, o seu subjetivismo, o seu sentimentalismo carregado com uma forte dose de emoções e a exaltação da mulher fazem parte do tudo aquilo que espreveu.

A presença da mulher é uma constante em sua poesia, então vejamos:

ANSIA MALDITA

Beatriz! Alma em flor! Suave encanto,
 Que me salvar, pensei, dos afos vinha!

O quanto sofri, e quanto penei, enquanto,
 Imagino que nunca serás minha!

Observemos estes outros versos:

SULAMITA

Tiveste adivinhado
 A minha angústia que esta amor trazia,
 Eu não teria amado:
 Ficaria viver como vivia.

Como os poetas do "MAL DO SÉCULO", Vespasiano betta o tel anargo do pessimismo e da desilusão:

TEMPOS DEPOIS

Dás que te foste, dentro em mim plantaste
 A ansia infinita dos desesperados.

Porque voltando, nunca mais voltaste...
 Correm-me os dias de aflições cobertas:

Su entrei, para o amor, da olhos fechados:
 E sai para a dor, de olhos abertos!

Embora, VESPASIANO RAMOS adotasse na maioria de seus versos o SONETO como forma fixa de composição poética, não cultivada pelos parnasianos e simbolistas do fim do século, não guardou a rigidez vocálica daquelas escolas, nem a imper-

sonalidade característica própria da Escola Parnasiana, pressa que estava à perfeição da forma decassílabo, contida na "ARTE PELA ARTE" e a desobediência imitadora dos poetas daquela época.

Observemos outra característica romântica encontrada nos versos do poeta, que é o culto à natureza:

VOLVENDO À FLORESTA

Quando nós dois entrávamos o

Verde o infinito verde da floresta,

Em festa, para nós, vinha o gorjeio

De não sei quantos pássaros em festa.

Ah! primeira da serra que ficava
 Alegre vendo-a me beijar, sorrindo:

Tututava os legues, tututava,
 Tututava os legues, aplaudindo.
 Aquela infantia, aquela doce infantia,

Não se pode esquecer aqui na terra:

Ah! primeira da serra veronjante

Ah! primeira da serra!

Masmo que o culto à natureza, vista de outras escolas literárias, principalmente, do arcádico, o Romantismo, de um sentido totalmente diferente. Enquanto, a natureza no arcadismo era moldura, cenário e refúgio, no Romantismo participa da vida, comunicando, tem sentimentos. Os poetas se completam na natureza:

No Arcadismo a natureza não passa de um pano de fundo, enquanto que no Romantismo, ela é parte integrante do próprio romântico.

Essa característica, pois, é profundamente visível nos versos de VESPASIANO RAMOS.

Vejamos o seu lirismo e o seu sentimento nestes versos:

POBRE AMOR

Quando de ti me afastaram,
 Que sentimento! que dor!
 Sei que meus olhos choraram,
 Quando de ti me afastaram.

Pobre Amor!

Venhamos, agora, a sua profunda religiosidade, tão comum no Romantismo de Cristovão Colombo.

SÚPLICA

Minha Nossa Senhora! Ó Mãe Celeste!

Ó Fanto da Concordia!

Que um Jesus Amantíssimo nos proteja,

Chão de amor e de misericórdia.

Mãe que vive, além, nos limbo-hões

Mundos santificados,

Nossa Senhora — Mãe dos venturosos,

Nossa Senhora — Mãe dos desgraçados.

Como vimos neste trabalho, não podemos deixar de situar a poesia de VESPASIANO RAMOS, no ROMANTISMO, embora, não tenha acontecido de nós duas primeiras décadas do século XX, que por ser uma época, profundamente científica, não havia predominância de nenhuma corrente literária no Brasil, quando se observavam os primeiros sintomas do Pré-Modernismo.

Os românticos por adotarem uma oposição à reação do gênero fixo, imutável, puro, notado, não cultivaram o SONETO, e, sim, o único elo visível e palpável que liga VESPASIANO RAMOS ao PARNASIANISMO.

Pelo dito, e meu ver, particularmente, o grande valor maranhense, autor de COUSA ALGUMA, foi, seguramente, romântico.

(*) Bolívar Marcelino é professor da Universidade de Rondônia, com alguns livros publicados: Lição Literatura Brasileira e Língua Portuguesa e é licenciado em Letras pela Universidade Federal do Pará. É poeta e ensaísta.



TAÇA PORTO VELHO

TÉCNICOS PEDEM CAUTELA NO CLÁSSICO DE HOJE



NOVAS SEDES SAEM NO FINAL DA COMPETIÇÃO

Os Municípios que pretendam sediar as III e IV Jogos Inter Municipais de Rondônia, em 85 e 86, terão que apresentar a proposta — com aval do Prefeito —, por escrito, no Congresso de Abertura da competição, em Cacoal, para no final, através de votação secreta, as delegações dos Municípios participantes escolherem e homologarem as Cidades-Sedes. A escolha acontecerá numa reunião extraordinária, há 48 horas após o encerramento dos II Jogos, na presença do secretário Vitor Hugo, da Secet, Amílcar Proleta, diretor do Departamento de Esporte e Recreação de Secet.

Para candidatar-se à sede dos Jogos, os Municípios deverão ter ou comprometer-se a ter, uma pista de atletismo, dotada de equipamento completo, de acordo com as provas do programa; um ginásio de esportes coberto e iluminado, com medidas oficiais para a prática de basquete, voleibol, handebol e futebol de salão; três quadras iluminadas para basquete, handebol, futebol de salão e voleibol; uma piscina semi-olímpica de 25 metros, com seis raias, no mínimo; dois campos de futebol, com divisões regulamentares, além de instalações e materiais necessários compatíveis com o certame.

— XX —
Amanhã, às 15 horas, o diretor da Divisão de Cultura da Secet, Alcimar Chaves de Melo, vai se reunir com todos os presidentes das Federações do Estado com o objetivo de passar a coordenação das entidades distintas. Segundo o diretor, esta medida vai facilitar bastante o selecionamento dos atletas, uma vez que as equipes serão entregues aos técnicos especialistas.

Alcimar Melo adiantou, no entanto, que a delegação de Porto Velho vai ser composta de 150 pessoas, entre atletas e dirigentes, ficando a presidência com o professor João Bernadino, o Amaro. O embarque dos porto-velhenses está previsto para o dia 31, à noite, em ônibus especial.

Ninguém pode se expor. É a determinação dos técnicos para o clássico Flamengo x Ipiranga, hoje, às 17 horas, no Aluizio Ferreira. A partida é decisiva e o perdedor pode desperdiçar-se do parêo do título do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho. Jaime Melo será o árbitro e há expectativa para recorde de renda.

Durante toda semana Flamengo e Ipiranga montaram seus esquemas para este jogo. No entanto, por coincidência ou não, vão jogar da mesma forma. Quatro homens no meio-campo com infiltração no ataque, sem ponteiro fixo. Todavia, o lado direito é o ponto falso do Flamengo, enquanto que o esquerdo é o escolhido pelo Ipiranga.

O técnico Pompeu quer o Flamengo jogando sério, não perdendo gols. Se ganhar hoje fica a um passo do título porque, de qualquer jeito, decide com o Moto Clube no dia 26 de outubro,

independente do resultado dos outros adversários. Apesar de ter na equipe o artilheiro do campeonato, Roberto Soares, Pompeu diz que não tem preferência de quem marcar os gols, pois o importante é a vitória. O time está escalado com Evandro, Nazareno, Pingo, Rui e Mário Cléber; Almir, Ricardo Dante e Xisto; Roberto Soares, Maurino e Dinho.

Já César Santos ainda continua fazendo mistérios da escalação do Ipiranga. Mas assegura que vencerá fácil, visto possui o melhor plantel da cidade e tem um esquema surpresa para superar o Flamengo com tranquilidade. Ele utilizará Jorge Lutz como o ponto de escape, fazendo sempre o terceiro homem do ataque. Gino, que divide a artilharia com Roberto Soares, terá uma função especial: sempre aparecer de surpresa e concluir as jogadas construídas pelo meio-campo.



Jair quer vencer para ser campeão sem precisar ir ao turno extra

JÚNIORES SE APRESENTAM AMANHÃ

Os 30 jogadores relacionados para a seleção de Jônior de Rondônia se apresentam amanhã, às 16 horas, no Aluizio Ferreira, ao técnico Wálter D'Andréa para o início dos treinamentos para o campeonato brasileiro. Os atletas são: Heitor Nunes, Francisco de Assis, Edilson Uchôa, Paulo Cabral, Carlos Alberto, Gilson de Araújo, Aldemir Almeida, do Ipiranga; Mário Nilton, Francisco Rubens e Sebastião Monteiro, do Flamengo; Antônio Silva, Sebastião Leite, Evandro Carlos e Newton Berto, do Moto Clube; Antônio Alexandre, Elson Araújo, Elton Silva, Francisco Fontinele, Waldir da Silva e Joel Linhares, do Comercial Fátima; Francisco Ferreira, Raimundo Ezequiel e Antônio Rito, do Mixto; Cleber Batista e Gerson da Silva, do São Domingos; Amândio Farias e Carlos Tadeu, do São Francisco; Carlos Alberto, do Operário; Jair Almeida, do Vasco e Lindan Queiroz, do Cruzeiro.

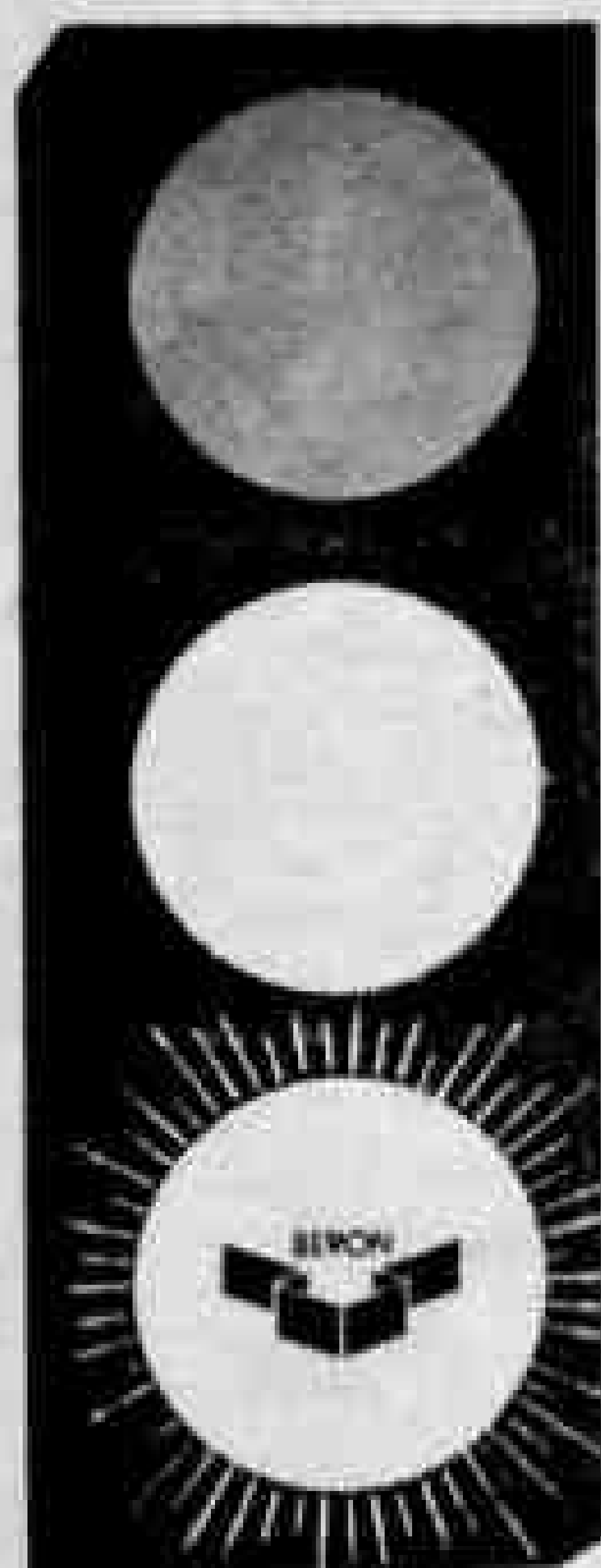
FRV define início do Campeonato

O campeonato adulto de voleibol, masculino, começa no sábado, dia 25, enquanto que o feminino ficou para o mês de novembro. Até o momento confirmaram participação Ferroviário, Ipiranga, Flamengo e Botafogo, mas, os clubes interessados na competição podem solicitar filiação à Federação rondoniense de voleibol até a véspera do início.

REUNIÃO
O cronograma das competições foi definido ontem de manhã numa reunião da diretoria da FRV com os presidentes dos clubes filiados à entidade. Conforme o presidente Wálter Santos Barbosa, os dois campeonatos terminarão antes do final do ano, visto que o número de participantes é bastante reduzido, além de contar com apenas dois times. Ele adiantou, também, que a tabela do campeonato masculino sairá na terça-feira, pois o departamento técnico da Federação já tem o esboço pronto e não terá dificuldades na elaboração, que garante ser bastante rápida.

BOTAFOGO

Vendo o início do campeonato, sábado, a divisão de voleibol do Botafogo vai reunir todos os atletas do time hoje, às 11 horas, na sede social do clube. O diretor da divisão, Oswaldo Panigra, ressaltou que os assuntos que serão abordados não são técnicos, pois o treinador Fernando Miranda vai fazer uma exposição do trabalho que vai colocar em prática a partir de amanhã.



Sinal verde para RONDÔNIA

1983 Em 20 de Agosto o
Nosso Banco Inaugurava
sua Agência de Guejará-Mirim.
Em 22 de Agosto, as Agências de Ouro Preto
do Oeste e Ji-Paraná.
Em 25 de Agosto a Agência de Colorado do
Oeste.

1984 Hoje, no 1º aniversário
destas Agências,
agradecemos à toda gente de nossa terra
pela confiança em nós depositada.
Durante este ano de trabalho, com vocô
o BERON vem se tornando cada vez mais
forte.



O RENASCIMENTO DA FERROVIA MADEIRA-MAMORÉ

Alto Cad B
Madeira



Edmar Coêlho

ÚLTIMO DE UMA SÉRIE

PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO

A principal recomendação foi sobre a Madeira-Mamoré, para a reativação completa até Guajará-Mirim, dentro de um plano regional integrado, visando a promover a valorização do homem "levando-se em consideração as condições sócio econômicas, políticas e culturais da região, bem assim a viabilidade técnica e econômica do empreendimento".



Pitoresco pombal na estação ferroviária da MM (foto arquivo da SECET)

Tal medida evidenciou acenadamente o grande interesse que o Ministério da Educação e Cultura, graças aos esforços conjuntos de todos os órgãos regionais envolvidos na reativação da Madeira-Mamoré. O resto agora é dar cumprimento ao Convênio da expressiva significação para a gigantesca obra. Este interesse está realmente havendo e veremos há mais algum tempo a nossa ferrovia funcionando em todo o seu percurso, isto é, trecho Porto Velho —

Guajará-Mirim.

O QUE SE ESPERA DA REATIVAÇÃO

Com o restabelecimento total da Madeira-Mamoré, certamente teremos o maior estímulo para desenvolver o turismo regional. Várias regiões que se encontravam estagnadas nas margens da estrada, em consequência da reativação poderão reassumir. As margens dos rios Madeira e Mamoré, trechos beneficiados pela ferrovia se repovoarão no-

vamente. Os transportes agrícolas terão acentuada melhoria com os fretes mais baratos. Certamente que o transporte ferroviário se tornará mais acessível, facultando ao agricultor aumentar a sua produção, não ocorrendo os constantes impedimentos de tráfego rodoviário devido as grandes chuvas. O vai e vem contínuo da via permanente trará um fluxo e refluxo de pessoas movimentando toda região fronteiriça com a República da Bolívia.



Uma composição restaurada — Foto arquivo da SECET

BENEFÍCIOS A BOLÍVIA

Com a desativação da Madeira-Mamoré, o intercâmbio Brasil Bolívia caiu assustadoramente. Os produtos Orientais da Bolívia, passaram a ser transportados através do Lago Titicaca, no Peru e pelas estradas de ferro da Argentina. Evidentemente que nessa área fronteiriça é bem extensa, com 1.113 quilômetros e com a reativação, poderemos substituir todas essas áreas de acesso que atualmente usa nosso País irmão, aumentando grandemente nosso intercâmbio social-econômico e político entre nós.

Paralelamente o comércio regional sentirá grande benefício com o aumento da exportação para a Nação Irmã, alcançando cada vez mais os tradicionais laços de amizade existentes entre nós. Restabelecer-se-á obviamente a majestade do Tratado de Petrópolis, violentamente desobedecido. A Madeira-Mamoré em pleno funcionamento será responsável pelo progresso dessa imensa faixa fronteiriça.

IMPLANTAÇÃO DO TURISMO

Existe no mundo uma indústria das mais rendosas possíveis — o turismo. Como é sabido, o nosso potencial nesse campo é bastante alentador, muito especialmente nos trechos encachoeirados dos rios Madeira e Mamoré, há enorme condições de se implantar uma infraestrutura turística. De fato a reativação poderá influir para a implantação desse sistema.

Só o fato da pessoa transportar-se num trem da Madeira-Mamoré, já se constitui uma atração. Suas composições em movimento, contornando muitas vezes os rios mencionados, vislumbrando-se portanto essas cachoeiras, penetrando em históricas pontes, atravessando enormes florestas, numa região que é a própria His-

tória de Rondônia. Nossa potencialidade turística se levanta, com uma grande perspectiva para o futuro. A máquina já despertando as florestas depois de longos anos de silêncio, é o próprio turismo que se implanta.

PAISAGENS MARAVILHOSAS

Não poderíamos deixar de registrar aqui uma pequena descrição de viagem através da Madeira-Mamoré, feita pelo Engenheiro Manuel Rodrigues Ferreira, autor da FERROVIA DO DIABO: "Viajar pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré constitui um deslumbramento, pois, durante dois dias nada mais vi, senão a majestosa floresta equatorial amazônica. Os grossos e altos troncos, a galharia alta das árvores, a folhagem verde, as liamas, os cipós, todo esse complexo florestal surge continuamente aos nossos olhos em ambos os lados da estrada, dando-nos a impressão de uma parada fantástica preparada pela exuberante floresta. As vezes surge à beira embarcações típicas da Amazônia, com o seu teto de palha seco, piaço de pastagem, sustentada por estacas à madeira de palafitas".

A LENDARIA FERROVIA CONTINUA

Difícil sinceramente é fazer um relato completo sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, desde os primitivos estudos da sua construção, vez que os documentos após sua desativação se tornaram escassos, para se descrever os fatos com todas as minúcias a epopéia dessa centenas de homens de várias partes do mundo que foram mortos pela beriberi, polinevrite, paludismo, febre amarela e fome.

Essa reativação deve-se de modo todo especial ao Ministro dos Transportes Mário Andreazza, ao Governador Jorge Teixeira, as entidades claudistas, a imprensa e

toda comunidade.

Uma grande miragem no deserto se tornou uma realidade. Os alquebrados ferroviários, sentiram na própria carne a satisfação de verem novamente as locomotivas correrem pelos trilhos reconstruídos.

A ESPERANÇA

Este feito é uma prova insofismável do quanto o homem pode com sua vontade transpor os obstáculos. As matas de Rondônia foram acordadas novamente pelo silvar das locomotivas, despertando em nós as grandes realizações, as grande emoções de uma vitória alcançada a custa de inenarráveis sacrifícios. Quanto tivemos novamente a satisfação de vermos os 365 Km da EFMM em pleno tráfego, sentiremos orgulho desse denodado esforço. A primeira etapa foi vencida, resta-nos chegar a Guajará-Mirim e certamente chegaremos. A História da Madeira Mamoré é a própria vida desta região.

O INTERESSE GOVERNAMENTAL

Finalizando este esboço, fizemos uma entrevista com a Professora Yeda Pinheiro Borzakov, Diretora do Departamento de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Governo de Rondônia, a qual assim se expressou: "A reativação da EFMM constitui-se um anseio de toda população de Porto Velho e Guajará-Mirim, considerando que a ferrovia é um marco histórico dessas duas cidades e mãe do então Território do Guaporé, hoje Estado de Rondônia.

A sua desativação em 1972, foi um grave erro histórico nacional. Enquanto que nos Estados Unidos e Europa, faziam a implantação de novas ferrovias, o Brasil desativava todas as de menos de 400 quilômetros, com a justificativa de "déficit". Ora, a Madeira-Mamoré jamais poderia ser

deficitária, pois, era a espinha dorsal desta área".

Falando sobre a reativação disse a Professora Yeda: "O programa de reativação é considerado de alto custo devido a falta de mão de obra — apenas alguns ferroviários antigos com a sua dedicação restauram a maquinaria. Até agora foi restaurado o trecho Porto Velho Teotônio com 25 Km de extensão está sendo reconstruído o trecho Iata-Vila Murinho, no município de Guajará-Mirim".

Disse mais que: "com a reativação de trechos e sítios abandonados por falta de acesso, renasceram após a reativação, evidenciando-se a Vila Ferroviária de Teotônio, onde hoje cinco famílias estão alojadas, constante da equipe de manutenção do trecho. Salienta-se que nesse mesmo trecho consta da programação de se implantar um jardim zoológico".

Afirmam — "estudos vão sendo feitos sobre a viabilidade econômica, salientando-se que existe realmente essa condição e o povo desta Unidade acredita que as autoridades federais, sensibilizadas com o amor que o rondoniense sente pela EFMM e compreendendo que a ferrovia tem a essa viabilidade, investirão verba para a sua total reativação, por se considerar um dever histórico de todo brasileiro".

...

NOTA DO AUTOR — Nesta oportunidade agradecemos sensibilizados a ajuda que nos foi proporcionada pelo Superintendente e Diretor Geral deste matutino, respectivamente Luis Malheiros Tourinho e Euro Tourinho, a Professora Yeda Pinheiro Borzakov, Diretora do Departamento de Cultura, da Secretaria de Cultura, Esportes e turismo do Governo de Rondônia,

Informações pelos Telefones:
221-6279 e 221-9587, na Sede da
Igreja da LBV, na Avenida Cam-
pos Sales, 2.302 -- Centro.



UMA NOITE DE
ANIVERSÁRIO EM BRASÍLIA

meus amigos no DF, onde fui acolhido pela sua amiga Consuelo Belchior de Oliveira e esposa, sr. Inês Oliveira e Dr. Afonso Crispim e esposa, sr. Maria Crispim, participo intensamente da vida da família, conhecendo todos, meus primeiros de infância, seus avós e tios. Dia 11, sábado, juntamente com os Drs. Frederico Alves e Manoel Trancoso participo de uma reunião mensal social de aniversário, da Irma de João de MÍDIA VIEIRA, sobrinha José Firmino Castro Vieira, Secretário Geral da CEPLAC (que há bom tempo sempre esteve entre nós, deixando o primeiro de suas atividades de Residência na Assembleia Legislativa do Estado

A reunião, não apenasmente muito simpática, mas, que teve 10 convidados, a maioria ministros do CEPLAC do Brasil que se encontravam em São Paulo participando de um Encontro quando foram oferecidos três oportunidades de ver os países anfitriões, inclusive um ônibus, Nasser Malheira Tourinho, do primeiro ministro do CEPLAC. A noite foi iluminada com luzes de Coréia e Vietnã, as de dificuldade se não fossem que as luzes importadas e as melhores de terra nacional. — As luzes de E.T., mostram alguns, lápis de ultravioleta.



De anteriores 100-1200, MDA, José
Nardi

O governador JORGE TEIXEIRA, anunciou ontem que entrega o Governo do Estado em tempo de 30 dias que vai embora com muita tranquilidade, esperando que as pessoas conheçam realmente que esse estado foi sempre... A primeira viagem de PAULO WALD, será a Flórida. FLORESTANO será na inauguração de SP-104, dia 13 de setembro... Um dos pontos compromissos de Francisco FLORESTANO será período planejamento particular até ao comprometimento a abertura do III Congresso Brasileiro de ADOÇÃO DE VIAGENS, que se realiza de 21 a 25 próximos na Rio de Janeiro... Aventura da 11 a 15 FLORESTANO está, suspensão de Porto Velho e suspensão da Cam... Dia 22 será a 12 de Fátima SEBASTIÃO SALGADO... 23 de março, DIA DO NAÇÃO... Dia sempre 11 do MUNDO MARIO ANDREAZZI podem preparar para inaugurar em setembro será dia 20... Na 10ª parte será inauguração de 1000 km, nova via do GRUPO PORTALEZA na 7 de setembro com 1200 de Avaron, uma via livre... Santa-Fe de 1964 de aniversário de IGUA DO GARGO RODRIGUES LIMA, aniversário do Hospital de São... O governador TEIXEIRA disse ontem que são muitas as obras concluídas há muito que já estão se realizando. Uma das grandes obras de construção, já concluídas, que foram entregues a alguns mais faz 1000... Uma inauguração de IGUA, entrega ontem, parte do Fátima... Um dos pontos é mais tradicionais de pais...



— Manuel Teófilo
(centro), Frederico Affonso
da costar, Ivan da Costa
Pinto Gramacho e Silvio
Mollet



Do direito era Vanderlúcio Almeida, filho de Carlos e Magnólia Alvares Alves.



Outro grupo de elegantes senhores



Noemio Peinado
de Miranda, Bartiro
Vasconcelos, Eunice
Manoel e Nelly
Telford.



João Gomes de Mattos, conhecido do Tribunal de Contas do Estado, testemunhou sobre mais um encontro a quatro, no lado da esposa de Julliany, muitas homenagens pela nova vida. Quando a religião morreu, eu não sou eu mesma, disse ele. Enquanto a religião morreu, eu não sou eu mesma, disse ele. Enquanto a religião morreu, eu não sou eu mesma, disse ele.



Este garotão que está, aí, treinando as primeiras poses, é o Maícy Castro Junior, que ontem comemorou seu primeiro aniversário. A festinha do Junior foi no caso dos seus pais, Jomede Sodorno Castro e Maícy Castro, na rua Alexandre Guimarães, no Areal.

Terezinha em Porto Velho

Tereziola **Ortíz**
Bucaramanga, Colombia de
Jordán. 24. Cumbes?
(Mauricio). A vent em
Punta Vellos, pormen-
samente, deora vent, apud
fuer a la lalla de mi-
trida Carlos Kappeler,
que ja mora em sua
em montes. Tereziola

Intensiv se teste Elton
e, apoi se vor aplica
peste o alta boala
comunicabila, pe
care oarecui "Roda 11
sa" cunoscuta mai
de noi JC, e cea
care provoaca
SIDA. —
Tatiana Bocu.

taglio. Polimerizza
 l'olio con un po' di
 cera, polimerizza
 poco alla volta (una
 treccina) e poi
 anche meglio, se
 prima si ha un
 pezzo di cera.

Aniversário da Kleon

Muitos amigos de escritores Kikun Moriyon foram até o Hospital de Jões, levar os cumprimentos e a solidariedade no dia de seu aniversário.

O novo diretor Euro Tautou, recém-criado, levando a obra de dois compositores de AM, onde Kikon mantém a página "Extrema Cultural".

CARLOS JUNIOR

Dia 12 Último compênsito
na academia de estado e gerente
Carlos Aguiar Junior. Filho
de Saulo comendador da praça
Alfama na Câmara Municipal
e Carlos Aguiar. O aniversário
foi comemorado entre am-
igos, na residência de lei, com
Júlio recebendo muitos pa-
recidos.



Ingénieur, 1946-48
Ingénieur-Maître, 1948-50
Chef de Service, 1950-52
Ingénieur, 1952-54
Ingénieur-Maître, 1954-56
Ingénieur, 1956-58
Ingénieur-Maître, 1958-60
Ingénieur, 1960-62
Ingénieur-Maître, 1962-64
Ingénieur, 1964-66
Ingénieur-Maître, 1966-68
Ingénieur, 1968-70
Ingénieur-Maître, 1970-72
Ingénieur, 1972-74
Ingénieur-Maître, 1974-76
Ingénieur, 1976-78
Ingénieur-Maître, 1978-80
Ingénieur, 1980-82
Ingénieur-Maître, 1982-84
Ingénieur, 1984-86
Ingénieur-Maître, 1986-88
Ingénieur, 1988-90
Ingénieur-Maître, 1990-92
Ingénieur, 1992-94
Ingénieur-Maître, 1994-96
Ingénieur, 1996-98
Ingénieur-Maître, 1998-2000
Ingénieur, 2000-2002
Ingénieur-Maître, 2002-2004
Ingénieur, 2004-2006
Ingénieur-Maître, 2006-2008
Ingénieur, 2008-2010
Ingénieur-Maître, 2010-2012
Ingénieur, 2012-2014
Ingénieur-Maître, 2014-2016
Ingénieur, 2016-2018
Ingénieur-Maître, 2018-2020
Ingénieur, 2020-2022
Ingénieur-Maître, 2022-2024
Ingénieur, 2024-2026
Ingénieur-Maître, 2026-2028
Ingénieur, 2028-2030
Ingénieur-Maître, 2030-2032
Ingénieur, 2032-2034
Ingénieur-Maître, 2034-2036
Ingénieur, 2036-2038
Ingénieur-Maître, 2038-2040
Ingénieur, 2040-2042
Ingénieur-Maître, 2042-2044
Ingénieur, 2044-2046
Ingénieur-Maître, 2046-2048
Ingénieur, 2048-2050
Ingénieur-Maître, 2050-2052
Ingénieur, 2052-2054
Ingénieur-Maître, 2054-2056
Ingénieur, 2056-2058
Ingénieur-Maître, 2058-2060
Ingénieur, 2060-2062
Ingénieur-Maître, 2062-2064
Ingénieur, 2064-2066
Ingénieur-Maître, 2066-2068
Ingénieur, 2068-2070
Ingénieur-Maître, 2070-2072
Ingénieur, 2072-2074
Ingénieur-Maître, 2074-2076
Ingénieur, 2076-2078
Ingénieur-Maître, 2078-2080
Ingénieur, 2080-2082
Ingénieur-Maître, 2082-2084
Ingénieur, 2084-2086
Ingénieur-Maître, 2086-2088
Ingénieur, 2088-2090
Ingénieur-Maître, 2090-2092
Ingénieur, 2092-2094
Ingénieur-Maître, 2094-2096
Ingénieur, 2096-2098
Ingénieur-Maître, 2098-2100
Ingénieur, 2100-2102
Ingénieur-Maître, 2102-2104
Ingénieur, 2104-2106
Ingénieur-Maître, 2106-2108
Ingénieur, 2108-2110
Ingénieur-Maître, 2110-2112
Ingénieur, 2112-2114
Ingénieur-Maître, 2114-2116
Ingénieur, 2116-2118
Ingénieur-Maître, 2118-2120
Ingénieur, 2120-2122
Ingénieur-Maître, 2122-2124
Ingénieur, 2124-2126
Ingénieur-Maître, 2126-2128
Ingénieur, 2128-2130
Ingénieur-Maître, 2130-2132
Ingénieur, 2132-2134
Ingénieur-Maître, 2134-2136
Ingénieur, 2136-2138
Ingénieur-Maître, 2138-2140
Ingénieur, 2140-2142
Ingénieur-Maître, 2142-2144
Ingénieur, 2144-2146
Ingénieur-Maître, 2146-2148
Ingénieur, 2148-2150
Ingénieur-Maître, 2150-2152
Ingénieur, 2152-2154
Ingénieur-Maître, 2154-2156
Ingénieur, 2156-2158
Ingénieur-Maître, 2158-2160
Ingénieur, 2160-2162
Ingénieur-Maître, 2162-2164
Ingénieur, 2164-2166
Ingénieur-Maître, 2166-2168
Ingénieur, 2168-2170
Ingénieur-Maître, 2170-2172
Ingénieur, 2172-2174
Ingénieur-Maître, 2174-2176
Ingénieur, 2176-2178
Ingénieur-Maître, 2178-2180
Ingénieur, 2180-2182
Ingénieur-Maître, 2182-2184
Ingénieur, 2184-2186
Ingénieur-Maître, 2186-2188
Ingénieur, 2188-2190
Ingénieur-Maître, 2190-2192
Ingénieur, 2192-2194
Ingénieur-Maître, 2194-2196
Ingénieur, 2196-2198
Ingénieur-Maître, 2198-2200
Ingénieur, 2200-2202
Ingénieur-Maître, 2202-2204
Ingénieur, 2204-2206
Ingénieur-Maître, 2206-2208
Ingénieur, 2208-2210
Ingénieur-Maître, 2210-2212
Ingénieur, 2212-2214
Ingénieur-Maître, 2214-2216
Ingénieur, 2216-2218
Ingénieur-Maître, 2218-2220
Ingénieur, 2220-2222
Ingénieur-Maître, 2222-2224
Ingénieur, 2224-2226
Ingénieur-Maître, 2226-2228
Ingénieur, 2228-2230
Ingénieur-Maître, 2230-2232
Ingénieur, 2232-2234
Ingénieur-Maître, 2234-2236
Ingénieur, 2236-2238
Ingénieur-Maître, 2238-2240
Ingénieur, 2240-2242
Ingénieur-Maître, 2242-2244
Ingénieur, 2244-2246
Ingénieur-Maître, 2246-2248
Ingénieur, 2248-2250
Ingénieur-Maître, 2250-2252
Ingénieur, 2252-2254
Ingénieur-Maître, 2254-2256
Ingénieur, 2256-2258
Ingénieur-Maître, 2258-2260
Ingénieur, 2260-2262
Ingénieur-Maître, 2262-2264
Ingénieur, 2264-2266
Ingénieur-Maître, 2266-2268
Ingénieur, 2268-2270
Ingénieur-Maître, 2270-2272
Ingénieur, 2272-2274
Ingénieur-Maître, 2274-2276
Ingénieur, 2276-2278
Ingénieur-Maître, 2278-2280
Ingénieur, 2280-2282
Ingénieur-Maître, 2282-2284
Ingénieur, 2284-2286
Ingénieur-Maître, 2286-2288
Ingénieur, 2288-2290
Ingénieur-Maître, 2290-2292
Ingénieur, 2292-2294
Ingénieur-Maître, 2294-2296
Ingénieur, 2296-2298
Ingénieur-Maître, 2298-2300
Ingénieur, 2300-2302
Ingénieur-Maître, 2302-2304
Ingénieur, 2304-2306
Ingénieur-Maître, 2306-2308
Ingénieur, 2308-2310
Ingénieur-Maître, 2310-2312
Ingénieur, 2312-2314
Ingénieur-Maître, 2314-2316
Ingénieur, 2316-2318
Ingénieur-Maître, 2318-2320
Ingénieur, 2320-2322
Ingénieur-Maître, 2322-2324
Ingénieur, 2324-2326
Ingénieur-Maître, 2326-2328
Ingénieur, 2328-2330
Ingénieur-Maître, 2330-2332
Ingénieur, 2332-2334
Ingénieur-Maître, 2334-2336
Ingénieur, 2336-2338
Ingénieur-Maître, 2338-2340
Ingénieur, 2340-2342
Ingénieur-Maître, 2342-2344
Ingénieur, 2344-2346
Ingénieur-Maître, 2346-2348
Ingénieur, 2348-2350
Ingénieur-Maître, 2350-2352
Ingénieur, 2352-2354
Ingénieur-Maître, 2354-2356
Ingénieur, 2356-2358
Ingénieur-Maître, 2358-2360
Ingénieur, 2360-2362
Ingénieur-Maître, 2362-2364
Ingénieur, 2364-2366
Ingénieur-Maître, 2366-2368
Ingénieur, 2368-2370
Ingénieur-Maître, 2370-2372
Ingénieur, 2372-2374
Ingénieur-Maître, 2374-2376
Ingénieur, 2376-2378
Ingénieur-Maître, 2378-2380
Ingénieur, 2380-2382
Ingénieur-Maître, 2382-2384
Ingénieur, 2384-2386
Ingénieur-Maître, 2386-2388
Ingénieur, 2388-2390
Ingénieur-Maître, 2390-2392
Ingénieur, 2392-2394
Ingénieur-Maître, 2394-2396
Ingénieur, 2396-2398
Ingénieur-Maître, 2398-2400
Ingénieur, 2400-2402
Ingénieur-Maître, 2402-2404
Ingénieur, 2404-2406
Ingénieur-Maître, 2406-2408
Ingénieur, 2408-2410
Ingénieur-Maître, 2410-2412
Ingénieur, 2412-2414
Ingénieur-Maître, 2414-2416
Ingénieur, 2416-2418
Ingénieur-Maître, 2418-2420
Ingénieur, 2420-2422
Ingénieur-Maître, 2422-2424
Ingénieur, 2424-2426
Ingénieur-Maître, 2426-2428
Ingénieur, 2428-2430
Ingénieur-Maître, 2430-2432
Ingénieur, 2432-2434
Ingénieur-Maître, 2434-2436
Ingénieur, 2436-2438
Ingénieur-Maître, 2438-2440
Ingénieur, 2440-2442
Ingénieur-Maître, 2442-2444
Ingénieur, 2444-2446
Ingénieur-Maître, 2446-2448
Ingénieur, 2



O administrador da sociedade Graça (Ind. de Alimentos e Bebidas) foi eleito de primeira. Já anteriormente com a participação do partido socialista, Veloso também conseguiu eleger-se e vencer. O vencedor não se afastou logo em nome da Oitava República e acabou de Graça, que morreu, no lado de Veloso, com os filhos e a esposa.

ANIVERSÁRIOS
VILHENA E
G. MIRIM

O correspondente da AM em Vilnius, Guilherme Martins, comentou, em entrevista dada à 11, que, segundo a informação, acompanhada de choque, um dia vital.

cura. E enquanto correia atropada em Vilhena, a Sra. Dulce Oliveira Martins — mãe do Gaúcho — comemorava seus 43 anos em Guajará Mirim. O aniversário de D. Dulce foi solene, quando ela recebeu os parabéns dos 3 filhos e 25 netos e se tornou sogra das pessoas amigas, que a cercaram com flores, por haver criado, com eles, todos os filhos.

VERDADE DE PESCADOR

Na saída de 1966, época em que o pescador artesanal da Rondonia ainda não empregava a palavra CPOC no seu vocabulário popular, tampouco tinha ideia de suas nefastas consequências, a intermediação no processo de comercialização do peixe de seu pequeno peixe.

Necessita, então, futuros intermediários, todos voluntários, se suplicando a vender o peixe do pescador por uma simples gratificação e não lucro, sequer, o direito de pegar no dinheiro da venda do produto vendendo, portanto, o apurado recebido pelo próprio dono do barco.

Na certeza do lucro fácil, agrediu pequena gripe de "colaboração" platônica a compra do peixe e peixe a vendê-lo, por conta própria, com uma margem de ganho não superior a vinte por cento (20%) do preço final de venda ao consumidor.

Com o fortalecimento dessa nova classe — os intermediários —, em decorrência da elevada taxa de lucro, aquele número tem crescido consideravelmente, nos últimos anos, a redução a não-de-cora ativa nas tradicionais pescarias.

Os resultados dessa experiência tem sido desastrosos para a pesca artesanal. De um lado, o monopólio da comercialização do peixe é amparado pelo próprio Estatuto para as Colônias de Pescadores, Art. 2º, alínea "c" — retribuir uma taxa sobre o produto comercializado, que será fixada por portaria pela Confederação, desde que para tal finalidade o associado faça uso dos serviços de sua entidade, destinando a mesma a manutenção da Colônia e da respectiva Federação — quando sabemos que beneficia diretamente uma classe espuria, em detrimento de uma maioria constituída por legítimos pescadores nascidos sob o signo do Brasil; por outro lado, a preocupação, daquele órgão da Classe em ver o pescador chegar com o barco carregado de peixe e ter que ficar esperando, quem não ficou de vir, até 15 dias, para vender parte de sua produção, a preços insignificantes que às vezes não cobrem nem os custos de produção.

O produtor não tem opção de escoar sua produção. E a esta altura onde está o para que está funcionando o Terceiro Pescador? O pescador é obrigado a esperar a hora vinda do quadro de vendas.

Hoje, em qualquer bota da cidade, o cidadão portuário não compra um quilo de peixe da primeira a baixo de Cr\$ 2.100,00, enquanto as áreas de barcos encostam grande dificuldade.



Perfil do estado de nutrição das crianças da Comunidade Rural de Jatuarana, município de Porto Velho.

SUGESTÕES ÓBVIAS

A Colônia de Pescadores 2-1, Tan, Santana deve criar, a curto prazo, uma Cooperativa de Pesca e fim de receber integral apoio dos órgãos públicos e universidade em forma de benefícios equacionados para as sociedades.

Firmar convênio com o Governo Rondoniense, através da Secretaria

de vender seus produtos e quando os vendem não a relação de caixa, em caixa, quase sempre a prazo demorado, e nunca superior a Cr\$ 1.000,00 o quilo.

(Parágrafo de um depoimento do pescador Ovídio de Oliveira Veiros — profissional de pesca desde 1922 e ex-Secretário da Colônia de Pescadores 2-1 Tan, Santana, bônus 52/54).

DEFICIT DE PROTEÍNA

O baixo índice de consumo do peixe em Rondonia implica, diretamente em déficit de proteína animal, uma vez que o consumo de carne de gado — o único tipo de carne disponível — é um privilégio das classes mais favorecidas e estas se constituem minorias.

O alto fluxo migratório desordenado para o nosso Estado acarreta uma densa de instalação de projetos animais, mormente nos municípios de BR-364, distante de nos piscas, onde converge um deslocamento considerável de migrantes, atraídos pelas facilidades da posse de terras férteis.

De acordo com recomendações da OMS e FAO, o homem adulto deverá consumir, no mínimo, 50 Kg de peixe por ano.

O índice de consumo per capita do peixe em Rondonia vem caindo abruptamente. Dados oficiais locais da SEAG/BUDEPE e SEPLAN-RO, revelam que em 1967 não chegava ao 2,75 Kg.

Quase a população vem crescendo aceleradamente e a produção de peixe de fari se mantendo estável nos últimos anos, significando que o consumo por pessoa, em 1984, não atinge a média caso dos 2,0 Kg.

CRIANÇAS DESNUTRIDAS

A Junta Executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância — UNICEF — fez várias denúncias, no seu mais recente relatório.

Na América Latina existem mais de 75 milhões de crianças que vivem em "pobreza atroz".

Em São Salvador, 75 por cento das menores de 5 anos sofrem de desnutrição.

No Brasil, 75 por cento das crianças de menos de seis anos são desnutridas.

E as crianças de Rondonia? E as crianças de Rondonia são realmente desnutridas?

Questão fundiária em debate

O Brasil vem desenvolvendo uma política fundiária das mais produtivas em termos sociais e bastante objetiva em termos reais. A experiência brasileira é rica nos seus resultados, bastando mencionar que desde 1964, quando foi baixado o "Estatuto da Terra", o Governo Federal discriminou aproximadamente 130 milhões de hectares de terras em todo o País com titulação em favor de novecentas mil famílias com uma área superior a 85 milhões de hectares. As desapropriações por interesse social liberaram glebas no montante de treze milhões de hectares com destinação para assentamento de mais de 150 mil famílias.

Tudo esse acervo de realizações vai ser objeto de um Simpósio Internacional de Experiência Fundiária programado para Salvador a partir da próxima segunda-feira, com a participação de representantes dos Estados Unidos, Austrália, Tailândia, Costa Rica, Alemanha Ocidental, Canadá, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e da "Food Agricultural Organization", filiada à ONU.

Existe vasto e complexo campo para uma troca ampla de experiências e de informações, interessando os trabalhos de discriminação de terras, titulação, cadastramento e registro, em paralelo com as distorções na estrutura fundiária provocadas pelo sistema tributário e pela desapropriação por interesse social. Também a ocupação das regiões pioneiras por intermédio da colonização em regiões distantes será estudada e avaliada, dentro de um confronto que aproxime os trabalhos já realizados no Brasil e aqueles levados a efeito em outros países.

As nações interessadas vão comparecer a Salvador para falar e ouvir, tendo diante de si a obra de base até aqui realizada pelo Incra, com índices inconfundíveis de desempenho na solução e no encaminhamento de problemas ligados ao litígio de terras e à implantação de núcleos avançados de grupos colonizadores.

O problema do uso da terra dentro de um enfoque social é comum às nações populosas e dotadas de extensas glebas com uso relativo ou sem utilização alguma.

O Incra, a partir de 1964 e pre-

sentemente sob a firme liderança de Paulo Yoneta, tem desenvolvido um trabalho sério, disciplinado e totalmente transparente, dando às terras que incorpora, para fins de ocupação orientada, uma destinação comprometida apenas com o embasamento social.

Os seus resultados estão repercutindo em todos os recantos do mundo onde os problemas da ocupação e do uso da terra, com fundamento social, constituem um mal crônico, sem tratamento adequado.

Por outro lado, esses mesmos países colocaram em prática procedimentos ajustáveis à problemática de outros povos, sendo, por isso mesmo, de alto interesse público a sua apresentação aqui. Pela sua extensão territorial, pelas tensões sociais existentes em certas áreas do interior, pelo muito que o País ainda deverá realizar, o Brasil reclama um enriquecimento em seus cadastros operacionais. Por isso, o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, juntamente com o Incra, ofereceu o patrocínio para esse simpósio internacional.

"OS CAMINHÕES VOLKSWAGEN FORAM FEITOS 'SOB MEDIDA' PARA NOSSA EMPRESA."





CAMINHÕES
 Caminhões Volkswagen.
 A maior carga de perfeição.

Exatidão São Lucas Ltda.
 Rua...
 São Bernardo do Campo - SP

À Volkswagen Caminhões Ltda.
 São Bernardo do Campo - SP

Prezados Senhores:

Nós, Rodoviário São Lucas Ltda., somos uma empresa que atua no transporte de derivados de petróleo.

Estamos sediados em Marília há 11 anos e trabalhamos com nossa frota de caminhões nas regiões de Rondonia, Acre, Amazonas e Roraima. Essa tarefa é muito árdua devido à agressividade dos terrenos que nossos caminhões atravessam pela frente.

Nossa frota de 34 caminhões Volkswagen adquiridos por nossa empresa, todos tem correspondido aos trabalhos que têm sido demandados.

Desempenho, confiabilidade, resistência e economia são os pontos de destaque dos caminhões Volkswagen.

Por isso, nós, da Rodoviário São Lucas Ltda., podemos afirmar, com muita justiça, que os caminhões Volkswagen foram feitos "sob medida" para nossa empresa.

Atenciosamente
Maurício
 Gerente Geral

ROBERTO CAZENAVE & CIA. LTDA — CONCESSIONÁRIO
 BR-364 — KM - 3 TELEF: (088) 2254 Telef: 222-8743 e 2525
 PORTO VELHO — RONDONIA